



MANDA VÊ
A HISTÓRIA DE
JUCIEL COSTTA
Essência 16



HORA DO CAFÉ
BENEFÍCIO DA
MODERAÇÃO
Essência 14

SUICÍDIO NA JUVENTUDE
ESTUDO MOSTRA
QUE HOUVE ESCALADA
Essência 13

O HOJE

21

| ANO 21 | Nº 6.967 | QUARTA-FEIRA, 10 DE DEZEMBRO DE 2025 | R\$ 2,50 | FUNDADO EM 23 DE ABRIL DE 2004

OHOJE.COM

“A Marginal não é segura nem com céu aberto”, alerta urbanista

Após o forte temporal de sábado (6), que ultrapassou 100 milímetros de chuva em poucas horas, a Marginal Botafogo voltou a ser interditada na segunda-feira (8). Mesmo com equipes em operação desde os primeiros minutos da enxurrada, o trecho próximo à Avenida Jamel Cecílio apresentou novo desgaste, problema que se tornou crônico. **Cidades 9**

Após pré-candidatura de Flávio, Motta quer votar PL da Dosimetria

Política 5

Quase 70 jornalistas morrem no exercício da função em 2025

Mundo 12



Bloqueio na ponte altera circulação entre as regiões Norte, Noroeste e Central

Interdição na Marechal Rondon altera trânsito e exige atenção

Desde segunda, o segmento entre a Rua 1 e a Rua Anicuns permanece totalmente bloqueado para a execução de obras de recuperação após os danos causados pelas fortes chuvas registradas no último fim de semana. **Cidades 10**

Esposa de Moraes tinha contrato com Banco Master

Operação Compliance Zero expõe o elo entre a instituição financeira e o escritório da esposa do ministro, enquanto Dias Toffoli viaja no jatinho de um advogado ligado ao caso. **Política 5**



Expansão na rede avança com crise e denúncias de terceirização

A Rede Municipal de Ensino de Goiânia vai iniciar o ano de 2026 com a previsão de um pacote ambicioso de investimentos, que anuncia a expansão da capacidade de atendimento e a modernização tecnológica. Porém, essa reestruturação ocorre em meio a uma profunda crise de confiança e a investigações sobre o avanço da terceirização. **Cidades 11**

PT pode reavaliar candidatura por reeleição de Lula

Presidente do Partido dos Trabalhadores, Edinho Silva sinalizou que a legenda terá nomes aos governos somente naqueles Estados com “viabilidade eleitoral e política”. **Política 2**

Afastamento de Michelle muda forças no PL

Ex-primeira-dama deixa comando do PL Mulher por licença médica, adia evento nacional e volta às articulações. **Política 6**

Mudança no auxílio-doença pode gerar filas

Nova regra limita afastamento sem perícia a 30 dias, com ampliação temporária para 60 dias por até 120 dias. **Economia 4**

SAMUEL HANAN

Mais planejamento, menos assistencialismo - Parte 2

Opinião 3

LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: Bia Kicis no Senado vai defender a volta do STF ao seu ‘quadrado’

Política 2

Esplanada: Apesar das relações restabelecidas, Brasil e Paraguai andam distantes

Política 6

Livraria: Livro infantil reforça o valor de se cultivar boas memórias

Essência 14

Sérgio Rocha/Alego



Homenagens
evidenciam uma
Alego em baixa

A rotina da Assembleia de Goiás expõe um padrão que tem se repetido. As discussões sobre os problemas do Estado ficam em segundo plano. **Política 6**

Indústria goiana salta 11,6% após 4 altas seguidas

A arrancada nos alimentos, derivados de petróleo, biocombustíveis, fertilizantes e adubos, com influência das confecções, levou a indústria a crescer 11,6% de junho a outubro. **Econômica 4**

Delivery lidera faturamento do foodservice

Canal atinge 25,3% das vendas do setor e se torna pilar para restaurantes da Região Metropolitana de Goiânia. **Negócios 17**



Xadrez

Wilson Silvestre



(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831



xadrez@ohoje.com.br

Nilson Gomes

Bia Kicis no Senado vai defender a volta do STF ao seu 'quadrado'

Nem as incertezas sobre se o PL vai apoiar a vice-governadora Celina Leão (PP) na disputa ao Governo do Distrito Federal em 2026 tira a deputada federal Bia Kicis (PL-DF) do foco no Senado. Desde o lançamento de sua pré-candidatura a uma das vagas no dia 11, quando aproveitou o 'vácuo' deixado pela ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, que ensaiava voo nacional, Bia passou a marcar posição. Mas Michelle retornou ao leito natural e deve disputar o Senado ao lado do governador Ibaneis Rocha (MDB).

O problema é que o quadro político no PL está muito confuso e nem mesmo o presidente nacional da legenda, Valdemar Costa Neto, sabe direito como a direita, o centro e os bolsonaristas vão se alinhar. Entretanto, para Bia Kicis, assim como todos os demais políticos sabem, os 10 meses que faltam para o primeiro turno do dia 4 de outubro são uma eternidade. "Muita água vai correr por debaixo dessa ponte", ressaltam experientes políticos.

Enquanto isso, os bolsonaristas e a direita vão insistir na tese de que é "preciso eleger uma grande bancada de senadores afinados com pautas que restringem decisões monocráticas de ministros do STF". Repetem em coro. Em conversas com aliados, Bia repete que respeita todos os seus futuros concorrentes numa alusão à amiga Michelle e ao governador Ibaneis. Mas insiste na seguinte tese: se o eleitorado do Distrito Federal acha que já está mais do que na hora de o STF voltar ao seu 'quadrado' constitucional, podem ficar seguros de que essa será a prioridade nº 1 de Bia Kicis, diz um aliado dela.

Na avaliação de bolsonaristas que a coluna conversou, enquanto o Supremo continuar a multiplicar seus desmandos como vem fazendo até agora, a economia não terá segurança jurídica. Somam-se às pautas caras ao bolsonarismo, como a anistia para os presos políticos do 8 de janeiro e a libertação do ex-presidente.



Revitalização do Serra Dourada

No café da manhã promovido pelo governador de Goiás, Ronaldo Caiado, e a coordenadora dos programas sociais do governo, Gracinha Caiado, para a mídia goiana, o vice-governador Daniel Vilela (MDB) anunciou que nesta quarta-feira (10) será apresentado o projeto de revitalização do Estádio Serra Dourada. "Vai surpreender muita gente pela transformação do complexo."

PT pode reavaliar corrida ao governo por Congresso e reeleição de Lula

Presidente do partido, Edinho Silva sinalizou que sigla terá nomes ao governo somente nos Estados com "viabilidade eleitoral e política"

Thiago Borges

A disputa pelo Governo de Goiás em 2026 já começa a redesenhar estratégias partidárias no Estado. E o PT avalia com cautela os próximos passos na corrida eleitoral. Diante da prioridade nacional de garantir a reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e de ampliar sua bancada no Congresso, a sigla ainda não bateu o martelo sobre lançar ou não candidatura própria ao Palácio das Esmeraldas.

Durante entrevista coletiva na última terça-feira (9) na sede nacional do partido, em Brasília, o presidente da sigla, Edinho Silva, afirmou que o partido só lançará candidaturas aos governos estaduais onde houver viabilidade eleitoral e política. Nos demais Estados, a estratégia será compor com outras candidaturas no "campo democrático" com o objetivo de conter o avanço da extrema direita.

A declaração tem impacto direto sobre a conjuntura do PT em Goiás. No Estado, a direção do partido ainda avalia se haverá candidatura própria ao Palácio das Esmeraldas em

2026. Recentemente, o nome do vereador por Goiânia Edward Madureira (PT) passou a ser ventilado como possível pré-candidato ao governo, mas o próprio parlamentar articula uma candidatura à Câmara dos Deputados.

A prioridade do PT para 2026, segundo Edinho, é a reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Uma eventual candidatura ao governo estadual teria, sobretudo, a função de garantir palanque para Lula em Goiás.

Atualmente, a deputada federal Adriana Accorsi (PT), presidente estadual do partido, aparece como o nome petista nas pesquisas para o Governo de Goiás. Levantamento da Paraná Pesquisas divulgado na última segunda-feira (8) mostrou Accorsi com 12,9% das intenções de voto, atrás do vice-governador Daniel Vilela (MDB), que aparece com 39,3%, e do ex-governador Marconi Perillo (PSDB), com 24,4%.

Na pesquisa espontânea, quando os nomes não são apresentados aos eleitores, Accorsi registra 0,6%, atrás de Daniel, com 9,2%; Marconi, com 2,8%; e do senador Wilder Morais

Gracinha modesta

Durante sua fala no café da manhã no Palácio das Esmeraldas para a mídia goiana, a coordenadora dos programas sociais do Governo de Goiás, Gracinha Caiado, fez uma radiografia dos avanços conquistados na rede de proteção social. Ela aproveitou e pediu desculpas aos jornalistas por não ter atendido aos pedidos de entrevistas nestes sete anos. "Eu dei esse tarefa para o governador e o Daniel porque são eles os protagonistas da gestão." Modéstia à parte, Gracinha tem grande parcela de mérito na aprovação do governo Caiado.

Pode isto, STF? – O colunista do jornal O Globo, Lauro Jardim, informa que a advogada Viviane Barci de Moraes, mulher do ministro do STF, Alexandre de Moraes, tinha um contrato com o Banco Master de R\$ 3,6 milhões por mês, por 36 meses, iniciando em 2024.

Alex Malheiros



Baixa no PSDB

Começa a revoada de lideranças partidárias sem mandato para outras legendas. Depois que a deputada distrital Paula Belmonde anunciou a filiação no PSDB do Distrito Federal, o ex-presidente da legenda local, Sandro Avelar, anunciou que pode se filiar ao MDB do governador Ibaneis Rocha. Ele é muito ligado politicamente a Ibaneis, de quem foi secretário de segurança pública e candidato a deputado.

Natal do Cerrado

O prefeito de Pirenópolis, Nivaldo Antônio de Melo (PSDB), inovou ao decorar a cidade com o projeto 'Natal do Cerrado'. A programação neste ano promete transformar a cidade em um grande cenário de encantamento, luz e integração entre comunidade e turistas. O evento se estende até 6 de janeiro, reunindo quase 30 atrações gratuitas, incluindo desfiles, apresentações musicais, espetáculos teatrais, dança, corais tradicionais e a aguardada chegada do Papai Noel.

Marconi em Goianira

Nesta sexta-feira (12), a cidade de Goianira recebe o pré-candidato do PSDB Marconi Perillo para mais uma rodada de conversas com apoiadores. Segundo seu fiel escudeiro e ex-prefeito de Sanclerlândia, Itamar Leão, que também busca apoios para conquistar uma vaga na Câmara Federal, "Marconi está super motivado e quer percorrer todos os 246 municípios goianos no resgate da boa política", diz Itamar.

Natal mais escuro da história e Mabel vê 100% de iluminação

Vista de cima, Goiânia é uma cidade escura. De baixo, o breu é ainda maior. Mas existe algo pior que isso: a prefeitura investir na narrativa de que a Capital está 100% iluminada. Na falta de dizer diante da falta de obras, resta fazer como o Professor Pardal: inventar. E inventou-se essa das lâmpadas modernas, tão modernas que parecem estar queimadas. Epa!, olha lá, estão queimadas mesmo.

Da parte do Município, será o Natal menos claro de Goiânia, pois o prefeito Mabel Calamidade perdeu-se totalmente.

Nas ruas, pergunta-se quando Mabel vai tomar posse ou se uma possessão demoníaca vai tomar posse dele antes, pois o diabo é o pai da mentira.

Se não fosse o governador Ronaldo Caiado fazer o maior Natal do Brasil, Goiânia estaria igual à Venezuela, que comemora o nascimento de Cristo quando o ditador decide. A festa organizada pelo Governo de Goiás está até valorizando os imóveis da saída para Bela Vista. O Centro Cultural Oscar Niemeyer, sede do Natal do Bem, daria orgulho ao arquiteto que o batiza. Era ateu, mas ficaria todo sorridente ao presenciar a alegria da criançada. Se dependesse de Mabel, as únicas personalidades que achariam que a cidade está clarinha seriam Stevie Wonder, Kátia do Roberto Carlos, Magela Humorista e o Cego Aderaldo.

Resta a Mabel dar um panetone bem grande para o governador, pois ele o elegeu e os únicos traços que Goiânia tem de administração são onde Caiado age. (Especial para O HOJE)



Sigla ainda não bateu o martelo sobre lançar candidatura própria ao Palácio das Esmeraldas

Vai à reeleição

Apesar de ser hoje o principal expoente eleitoral do PT em Goiás, Accorsi já sinalizou que pretende disputar a reeleição na Câmara dos Deputados. A avaliação é de que, se até mesmo a parlamentar enfrenta dificuldades em um cenário majoritário, outros nomes teriam ainda menos competitividade.

Esse cenário pesa, inclusive, na decisão de Edward, que ficou próximo da eleição em 2022, quando obteve pouco mais de 54 mil votos, e agora mira uma vaga na bancada goiana em Brasília. O objetivo do PT em Goiás é

eleger três deputados federais. Edward trabalha para se juntar a Accorsi e Rubens Otoni (PT).

Com a indefinição do PT e as ressalvas das figuras do partido sobre disputarem o governo estadual, a possibilidade de aliança com outros partidos está na mesa de negociações. Uma das possibilidades ventiladas há tempos é o partido apoiar o ex-governador José Eliton, que pode ser candidato pelo PSB. Uma aliança com o projeto de Marconi também esteve nos rumores políticos, porém, perdeu força nos últimos meses. (Especial para O HOJE)

(PL), com 1,1%. No quesito rejeição, a deputada marca 24,4%, atrás apenas de Marconi, que aparece com 39,2%.



Valter Campanato/ABr

Mais planejamento, menos assistencialismo - Parte 2

Samuel Hanan

No coeficiente Gini, índice internacional que quantifica a desigualdade na distribuição de renda ou riqueza de uma população, a situação brasileira também é muito ruim: apenas a 53ª posição entre os 58 países estudados, ficando à frente apenas de países como Marrocos, Kwait, Botsuana, Namíbia e África do Sul.

Nenhum país é capaz de se desenvolver sem educação universal e de qualidade. Entretanto, nessa área o Brasil está reprovado. É o que mostra o resultado do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes, estudo comparativo internacional trienal da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) sobre o desempenho dos estudantes na faixa etária dos 15 anos, idade que marca o término da escolaridade básica. Nesse estudo, o Brasil fica abaixo da média dos 38 países da OCDE, atrás do México, Chile e Uruguai. No geral, está em 55º lugar e é o 15º mais mal avaliado em criatividade. Uma situação vexatória que se mantém há 15 anos. Falta gestão.

Há, ainda, uma outra questão a merecer a atenção. O Brasil cobra muito em impostos, porém entre os 30 países com maior carga tributária no mundo é o que menos oferece retorno dos tributos à população, de acordo com o Índice de Retorno de Bem Estar à Sociedade (IRBES), estudo pelo qual é avaliado como os países utilizam os recursos arrecadados para melhorar a qualidade de vida de seus habitantes. Amarga essa posição há 14 anos. Eis aqui uma equação socialmente injusta: apesar de registrar recorde de arrecadação em 2024, o Brasil não produziu melhorias em áreas essenciais como saúde, educação, infraestrutura e segurança pública.

Se o retorno à população é pífio, por outro lado a arrecadação só aumenta. Em 1988, a carga tributária do país representava 22,4% do PIB. Em 2024, essa relação cresceu para 32,3% e a estimativa é chegar a 34,0% ao final de 2025. Até o ano passado, essa variação foi, portanto, de 44,2% e pode chegar a 51,7% em 2025, se confirmadas as expectativas.

Não existem motivos para o Brasil se orgulhar porque seu PIB per capita, como já dito, é menor do que o dos principais países do Brics e também está abaixo da média de 191 países. Fica claro, portanto, que o problema da nação não é falta de recursos, mas sim de gestão e vontade política.

Também em nada colabora para mudar a realidade do país um mal que o Brasil não consegue extirpar: a corrupção. No índice de Percepção da Corrupção de 2024, estudo feito pela Transparência Internacional, o Brasil registrou a pior nota e sua pior posição entre 180 países avaliados na série histórica. Ficou na 107ª posição, três colocações abaixo do índice de 2023. A queda nos últimos anos foi brutal, pois havia ficado na 69ª posição em 2012 e em 48º lugar 10 anos antes, em 2002. (FHC)

É incrível que, diante de um quadro como esse, o governo ainda pretenda se sustentar apoiado na divisão do país – pobres x ricos -, mesmo aumentando tributos sob a propaganda de que ricos não gostam de pagar impostos, e ainda atribuindo a responsabilidade para os governos anteriores.

É preciso lembrar, no entanto, que o partido do governo atual ficou no poder durante oito dos últimos 15 anos. Nesse período, somados aos oito anos dos dois primeiros mandatos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (2002-2010), foram implantados programas sociais como o Bolsa Família, auxílio-gás, Fies, BPC e Pé de Meia, necessários, mas que, ao não fixarem data para a exclusão dos beneficiários, criaram dependência e se constituíram em excelentes cabos eleitorais, sem, entretanto, resolverem os problemas mais graves do país.

Esses programas-méio transformaram-se em programas-fim, enquanto foram abandonados

projetos infraestruturais e de geração de atividades econômicas, fundamentais e capazes de resultarem em ocupação de trabalho com remuneração muito mais adequada que a de hoje, na qual 35,6% da população ganha apenas um salário-mínimo e 90% dos brasileiros têm vencimentos mensais de até 2,31 salários-mínimos (R\$ 3.500).

O Brasil possui um histórico de manipulações eleitoreiras que precisam ser banidas para não contaminar mais o processo democrático. Um exemplo foi a alteração da fórmula de reajuste do salário-mínimo, implantada no final de dezembro de 2024 como uma boa notícia que, na verdade, reduziu o ajuste real do salário-mínimo do trabalhador. Pela fórmula anterior, o salário-mínimo de 2025 seria de R\$ 1.530,88, mas com o novo modelo acabou fixado em R\$ 1.518,00, ou seja, menos R\$ 12,88 por mês no bolso do trabalhador. Em 2026, se mantida a metologia antiga, o salário-mínimo ficaria estipulado em R\$ 1.661,88, porém a previsão é que fique em R\$ 1.631,00. Nesse caso, o brasileiro estará perdendo R\$ 30,88 todo mês. A situação se repetirá em 2027, quando o salário-mínimo deverá ser fixado em R\$ 1.747,00, mas poderia ser de R\$ 1.780,08 se fosse aplicada a fórmula antiga. Prejuízo mensal de R\$ 33,08 para o trabalhador. Promessa de picanha, foi convertida em retirada de feijão e arroz da mesa do trabalhador.

Da mesma forma, como não houve reajuste no Bolsa Família desde março de 2023, valores substanciais foram retirados da mesa dos que mais precisam e dependem do governo para sobreviver. Em 2024, o valor médio do benefício foi de R\$ 671,52/mês. Entretanto deveria ter sido de R\$ 678,00 se tivesse sido aplicado reajuste com base na inflação do período (2,47%). A diferença é ainda maior em 2025, pois ficou em R\$ 671,52 o valor médio do benefício e deveria ser de R\$ 720,92. A discrepância deve permanecer em R\$ 671,52 em 2026, quando, se aplicado o reajuste pelo índice da inflação, deveria ser de R\$ 841,74.

Obviamente, não se faz justiça social com medidas desse gênero, retirando benefícios via não correção pelo índice inflacionário, pensadas para garantir recursos destinados ao lançamento de programas novos, como o Gás do Povo, e para a correção da tabela de Imposto de Renda. Como inflação não é renda e a Constituição Federal de 1988 não prevê imposto inflacionário, aplica-se hoje punição dupla ao contribuinte. O correto, nesse caso, seria fixar os reajustes por legislação própria, tornando obrigatória a correção anual das tabelas de IR, com o que então se estaria praticando justiça tributária e afastando a esperteza de corrigir apenas nos anos das eleições.

A população precisa ser informada, claramente, de que o orçamento 2025 prevê o aumento de tributos e de arrecadação de mais de R\$ 96 bilhões no ano. Portanto, recursos existem. O que falta é coragem e atitude para reduzir privilégios e renúncias fiscais (gastos tributários que somam R\$ 618 bilhões/ano, em flagrante desrespeito à Emenda Constitucional nº 109/2021), e para combater a corrupção com ações concretas como a alteração legislativa para tornar imprescritíveis os crimes praticados contra a administração pública, bem como reduzir drasticamente o número de autoridades beneficiadas com o foro privilegiado.

O povo brasileiro precisa voltar a ser verdadeiramente prioridade dos governos, o que deixou de ser há décadas. A verdade, aos poucos, foi sendo substituída pela retórica; as ações esparsas e midiáticas tiveram o lugar do planejamento administrativo, e o radicalismo continua ganhando terreno. Enquanto toda essa situação perdurar, o país vai apenas patinar.

Samuel Hanan é ex-vice-governador do Amazonas (1999-2002) e autor dos livros "Brasil, um país à deriva"

CARTA DO LEITOR

Mosquito da dengue

O mosquito, que é responsável por causar doenças arbovíreos, é o principal transmissor da dengue. É importante os órgãos públicos intensificarem as campanhas de combate, principalmente por não termos o suporte dos agentes de combate a endemias que auxiliam e verificam os cuidados domésticos. Em épocas de chuvas isoladas devemos ficar mais atentos para que não sejamos omissos em relação ao mosquito da dengue, já que podemos fazer a diferença, com os cuidados necessários protegendo não somente nossa família, mas também nossos vizinhos. É um trabalho em conjunto. A consciência de mantermos uma cidade limpa e os cuidados em casa resulta em vidas preservadas.

Yasmine Gondim
Aparecida de Goiânia

CONTA PONTO

“Pela primeira vez na história, generais e um ex-presidente, envolvidos em uma trama golpista foram julgados e é inaceitável que o Parlamento queira, de forma oportunista, reduzir a pena de Jair Bolsonaro”

Lindbergh Farias (PT-RJ), líder da federação PT-PCdoB e PV na Câmara dos Deputados, nesta terça-feira (9), ao classificar de escandalosa a decisão do presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), de colocar em votação o Projeto de Lei (PL) 2162/23 que reduz as penas para envolvidos com os atos golpistas, inclusive a do ex-presidente Jair Bolsonaro e de oficiais militares. O anúncio da votação do chamado PL da Dosimetria foi feita por Motta, após a reunião de líderes partidários. O tema é considerado polêmico. Inicialmente a proposta previa a anistia aos envolvidos direta ou indiretamente com manifestações ocorridas desde o segundo turno das eleições de 2022 e que pretendiam evitar a posse de Luiz Inácio Lula da Silva como Presidente da República em 2023. (ABR)

INTERAJA CONOSCO



@g.ohoje



Segundo investigação, o escritório de advocacia de Viviane Barci de Moraes, esposa do ministro Alexandre de Moraes do Superior Tribunal Federal (STF) mantinha contrato de R\$ 129 milhões firmado com o Banco Master. O documento, revelado nesta terça-feira (9) por O Globo, previa pagamentos mensais de R\$ 3,6 milhões a partir de 2024. No mesmo caso, o ministro Dias Toffoli (STF), relator do inquérito sobre o Master, viajou em um jatinho ao Peru na companhia de um advogado do banco enquanto as apurações estavam em curso. Curtiu a publicação a leitora.

Cintia Eliza Dezotti Luiz (@dezottiluz)



@jornalohoje



Na manhã desta terça-feira (9), o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) afirmou que sua pré-candidatura à Presidência da República em 2026 é “irreversível”, reforçando que não recuará da disputa. A declaração foi dada à imprensa, na sede da Polícia Federal, após visita ao pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que cumpre pena por golpe de Estado. Esse foi o primeiro encontro entre pai e filho, após o anúncio do seu nome ser o escolhido para concorrer nas eleições. Curtiu a publicação a leitora.

Yeda Rangel

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal [ohoje.com.br](#). São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Rafa Neddermeyer/ABr



Mais segurados terão de passar por perícia para receber benefício

Mudanças no auxílio-doença reduzem prazo e devem aumentar fila de perícias

Caroline Gonçalves

As regras do auxílio-doença mudaram em 2025 e já impactam quem precisa do benefício. Com a nova lei, o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) agora só aceita afastamento por até 30 dias usando o Atestmed — modelo em que o segurado envia o atestado médico e recebe o benefício sem passar por perícia. Antes, esse tempo podia chegar a 180 dias. Agora, depois de 30 dias, a perícia presencial ou remota passa a ser obrigatória.

Como a mudança é grande e pode gerar ainda mais demanda por perícia, o governo criou uma regra temporária para aliviar o impacto. A Portaria Conjunta MPS/INSS nº 83/2025 permite que o afastamento com Atestmed chegue a 60 dias, somando todos os pedidos no mesmo intervalo. Essa flexibilização vale apenas por 120 dias e serve para dar tempo ao INSS de reorganizar a fila. A portaria estabelece: "Art. 1º Esta Portaria Conjunta autoriza, em caráter excepcional e transitório, a ampliação do prazo máximo de duração do auxílio por incapacidade temporária concedido por meio de análise documental. Art. 2º [...] não poderão ter a soma de duração dos respectivos benefícios superior a 60 (sessenta) dias. A ampliação terá vigência por 120 (cento e vinte) dias".

Para o advogado previdenciarista Marcus Cardoso, a mudança cria dois cenários distintos. No primeiro, está a nova regra permanente, que limita o Atestmed a 30 dias. No segundo, a regra temporária que permite 60 dias durante o período de adaptação. Segundo ele, "Antes: limite de 30 dias com Atestmed, e depois perícia obrigatória. Agora: durante 120 dias (regra excepcional), o Atestmed pode conceder o benefício por até 60 dias no total." Ele observa que, mesmo que o médico recomende períodos maiores, como 90 dias, o INSS só poderá conceder até 60 dias sem perícia. A partir daí, a avaliação presencial se torna obrigatória.

Cardoso explica ainda que o objetivo da portaria é reduzir a corrida imediata às perícias enquanto o órgão reorganiza sua capacidade. "O texto da Portaria fala em 'caráter excepcional e transitório', ou seja, é uma medida temporária." Mesmo assim, ele alerta que segurados com situações clínicas mais graves tendem a enfrentar mais dificuldades. "Quem tem quadros mais longos como pós-operatórios complexos, neoplasias, transtornos psiquiátricos persistentes, doenças osteoarticulares graves tende a bater no teto de 60 dias pelo Atestmed e, então, depender de perícia para manter o benefício."

O advogado também avalia os efeitos na fila. Para ele, a ampliação temporária pode ajudar apenas no curto prazo: "Curto prazo: tende a aliviar um pouco. Após 60 dias: quem continuar incapaz precisará de perícia. O efeito líquido na fila vai depender da capacidade do INSS de abrir agendas." Ele orienta que, em caso de perda da perícia, o segurado busque reagendamento imediato e apresente justificativas no sistema: "Reagende imediatamente pelo Meu INSS. Se houver indeferimento ou cessação com a incapacidade mantida, é preciso procurar um advogado previdenciário." Cardoso também faz um paralelo com períodos de maior rigor no passado: "Há um paralelo no 'maior controle por perícia' para afastamentos longos (...)." E reforça a importância da preparação documental, listando um checklist com atestados completos, relatórios, exames, histórico clínico e organização dos arquivos enviados ao INSS. A opinião é compartilhada pelo advogado previdenciarista Henrique Dantas, que diz que o benefício ainda pode ter duração longa, mas apenas com perícia. "Continua sendo possível o recebimento de benefício por incapacidade temporária em períodos mais longos, no entanto não mais com a possibilidade de serem concedidos pela modalidade do Atestmed."

Para Dantas, a redução para 30 dias também foi motivada por resistência dos próprios peritos federais. Ele destaca que a categoria chegou a pedir a extinção do Atestmed em vários órgãos públicos. "O que se sabe é que existe grande resistência pelos peritos médicos federais ao mecanismo." Os trabalhadores com doenças graves, que geralmente dependem de longos períodos afastados, devem ser os mais prejudicados, segundo ele: "certamente os mais prejudicados são aqueles segurados que padecem de diagnósticos mais graves." A fila também deve aumentar, afirma: "Sim, certamente. A expectativa é que em nada contribua para a redução das filas." Caso o benefício seja cortado por falta de perícia, Dantas afirma que o segurado pode buscar o Judiciário. Ele também compara a situação a momentos de maior exigência do passado: "Quem mais sofre com as mudanças propostas são justamente os casos mais graves." (Especial para O HOJE)



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

Indústria goiana salta 11,6% após quatro altas mensais consecutivas

A arrancada na produção de alimentos, derivados de petróleo, biocombustíveis, fertilizantes e adubos, com influência ainda do setor de confecções, levou a indústria em Goiás a acumular crescimento de 11,6% entre junho e outubro deste ano, na série de dados dessazonalizados – quer dizer, com a exclusão de eventos, como feriados, e outros fatores que ocorrem todos os anos na mesma época. Foram quatro meses consecutivos de crescimento, depois da queda de 1,5% observada em junho diante de maio. A produção industrial passou a apresentar variações mensais de 1,1% em julho, de 2,1% em agosto, com ligeira desaceleração para 1,5% em setembro seguida de forte aceleração em outubro, num salto de 6,5% – a maior variação entre as regiões acompanhadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Na comparação com outubro do ano passado, a indústria goiana apresentou avanço de 11,7% na variação mais intensa desde fevereiro do ano passado, quando havia crescido 13,1% frente ao mesmo mês de 2023. A taxa registrada pelo instituto para a indústria goiana foi a terceira mais elevada entre todas as regiões, seguindo atrás apenas do Espírito Santo, com alta de 18,3%, e do Amazonas, com a produção subindo 12,5% em relação ao décimo mês do ano passado.

Conforme o IBGE, o resultado de outubro em Goiás, comparado a igual mês do ano passado, foi "impulsionado, em grande parte, pelas atividades de indústrias de coque, produtos derivados do petróleo e biocom-

bustíveis (álcool etílico), produtos alimentícios (maionese, carnes e miudezas de aves congeladas, tortas, bagaços e farelos da extração do óleo de soja, açúcar cristal, carnes de bovinos congeladas, frescas ou refrigeradas, óleo de soja refinado e em bruto, alimentos à base de milho ou flocos de milho, rações e arroz) e produtos químicos (preparações capilares, superfosfatos, cloretos de potássio e sabões ou detergentes – em barras ou líquidos)".

Principal contribuição

Apenas para recordar, o IBGE não dispõe de dados dessazonalizados por setor de atividade nos Estados, portanto, a avaliação desagregada pode ser feita unicamente na comparação com iguais períodos de anos anteriores. Neste caso, a principal contribuição veio da produção do setor que engloba a produção de coque, derivados de petróleo e biocombustíveis, mais destacadamente usinas de etanol e biodiesel, já que os demais segmentos têm baixíssima ou nenhuma representatividade na indústria goiana. O setor apresentou salto de 33,1% em relação ao outubro do ano passado, depois de ter avançado 5,3% em setembro. Apenas em outubro, o setor contribuiu com 46,5% para o crescimento geral da indústria. Ao longo dos primeiros dez meses deste ano, no entanto, refletindo o desempenho muito mais modesto alcançados nos primeiros meses do ano, a indústria do setor acumulou variação de 2,3% na comparação com os mesmos dez meses de 2024.

BALANÇO

◆ Outros 45,2% vieram da alta de 12,9% registrada para a produção de alimentos, que havia avançado apenas 0,3% em setembro. O setor de fabricação de produtos alimentícios, no entanto, apresenta variação de 2,7% na comparação com os dez meses iniciais do ano passado, o que, mais uma vez, reflete dados mais fracos colhidos pela pesquisa do IBGE nos primeiros meses deste ano.

◆ Ainda na comparação de janeiro a outubro deste ano com o mesmo intervalo de 2024, o setor de alimentos respondeu por 39,7% de todo o crescimento industrial. Adicionalmente, o reaquecimento observado em outubro elevou a taxa acumulada no ano, que havia apresentado variação de 1,6% até setembro.

◆ A terceira maior influência veio da indústria fabricante de produtos químicos, que cresceu 11,3% em outubro, diante de igual mês do ano passado, depois de recuar 1,2% em agosto e avançar 3,5% no mês seguinte. Em dez meses, a indústria de químicos experimentou alta de 9,0%, contribuindo em pouco mais de um quarto para o crescimento geral da produção industrial.

◆ Numa aparente mudança

de tendência em relação ao observado nos meses anteriores, a indústria extrativa encolheu 16,1% em outubro, reduzindo o crescimento acumulado no ano de 3,6% até setembro para 1,4%. Houve queda na produção de minérios de cobre em bruto ou beneficiados e ainda para a indústria de calcário.

◆ Com o forte incremento nos setores de alimentos, químicos e biocombustíveis, mas altas ainda nas indústrias de máquinas e equipamentos e de veículos, a indústria de transformação cresceu 12,7%, numa taxa mais de três vezes superior aos 4,0% atingidos em setembro. O ritmo de avanço acumulado no ano passou de 1,9% para 3,1%.

◆ A produção de máquinas e equipamentos, embora tenha participação reduzida

na formação do valor adicionado da indústria como um todo, experimentou alta de 26,7% em outubro, em uma natural perda de velocidade quando se considera o salto de 83,1% registrado em setembro. O setor tem registrado desempenho em favorável neste ano, acumulando alta de 30,1% em dez meses e um avanço de 23,5% nos 12 meses encerrados em outubro deste ano.

◆ A produção de veículos automotores, reboques e carrocerias manteve ritmo relativamente acelerado, com incremento de 8,5% em outubro, o que se compara com taxas de 24,7% em agosto e 18,5% no mês seguinte, assegurando ao setor um crescimento de 10,8% no acumulado dos primeiros dez meses deste ano.

◆ Num lado mais negativo, a produção de minerais não metálicos tem despencado mês a mês, com baixas de 13,0% em agosto, de 21,4% em setembro e de 17,4% em outubro, com perda acumulada de 14,2% em dez meses. Houve perdas para o segmento de pré-fabricados de cimento ou concreto, assim como para a fabricação de cimentos e de concreto e ainda de asfalto.

◆ A produção de bebidas caiu 7,5% em outubro e passou a recuar 0,5% em dez meses, com fábricas de cervejas, chope e de água mineral em baixa no acumulado até outubro. A fabricação de produtos de metal, excluído o setor de máquinas e equipamentos, sofreu baixa de 5,2% também em outubro e agora desaba 14,6% em dez meses. (Especial para O HOJE)

Indústria goiana tem maior crescimento em quatro anos

A indústria de Goiás registrou, em outubro, o melhor resultado em quase quatro anos.

De acordo com a Pesquisa Industrial Mensal do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a produção subiu 6,5% em relação a setembro, já com ajuste sazonal. É a maior alta desde dezembro de 2021. Na comparação com outubro do ano passado, o avanço foi ainda maior: 11,7%. Com esse desempenho, o acumulado

em 12 meses também ficou positivo, chegando a 2,2%.

O resultado colocou Goiás na primeira posição do ranking nacional. Entre os 15 Estados pesquisados, nenhum cresceu mais. Mato Grosso ficou em segundo lugar, com 5,8%, e o Rio de Janeiro em terceiro, com 4,1%. Já o Rio Grande do Sul teve a maior queda, com recuo de 5,7%. O bom desempenho da indústria goiana foi impulsionado principalmente pela

produção de derivados do petróleo e biocombustíveis, que cresceu 33,1% em relação a outubro de 2024. O segmento de alimentos também teve avanço importante, com aumento de 12,9%, assim como o setor de produtos químicos, que subiu 11,3%. A indústria de veículos automotores cresceu 26%. Entre os produtos que mais contribuíram estão álcool etílico e biodiesel. (Caroline Gonçalves, especial para O HOJE)

Após pré-candidatura de Flávio, Motta decide votar PL da Dosimetria

O senador quer trocar a disputa à presidência pela anistia de Bolsonaro. Em contrapartida, presidente da Câmara colocaria em votação texto que reduz penas

Marina Moreira

O projeto de lei que prevê a diminuição da pena do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e dos demais envolvidos no 8 de janeiro voltou a ser o centro das atenções na Câmara dos Deputados após o presidente da Casa Baixa do Congresso anunciar a votação da proposta na última terça-feira (9).

Questionamentos surgiram para saber o porqué de Hugo Motta (Republicanos-PB) decidir submeter a matéria para ser votada justamente nesta semana. O entendimento é o de que a ação foi impulsionada devido à recente confirmação da pré-candidatura do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) para disputar a Presidência da República.

O filho do ex-presidente Jair Bolsonaro tem aproveitado a decisão para ressaltar que a sua pré-candidatura tem um preço, ou seja, Flávio pode desistir da disputa ao Palácio do Planalto mediante a discussão de um projeto de anistia aos condenados pelo Supremo Tribunal Federal (STF) pela trama golpista.

Por outro lado, o relator da Dosimetria na Câmara dos Deputados, Paulinho da Força (Solidariedade-SP), reiterou várias vezes que seu texto não se refere a perdão de crimes. "O pessoal do PL voltou a falar



Marina Ramos/Câmara dos Deputados

Presidente da Câmara dos Deputados submete para votação o projeto de redução de penas e reforça esgotamento da pauta sobre anistia

nessa história de anistia. No meu relatório não tem anistia. Anistia zero. O que tem é redução de penas", declarou o deputado.

O que diz o projeto

De acordo com o projeto de lei, "o objetivo é adequar as sanções, definir de forma mais precisa o destinatário das normas e aperfeiçoar a forma de cálculo das penas, sem rupturas nem aventuras legislativas".

A proposta destaca que o

conteúdo da proposta de lei não servirá para indivíduos que cometem crimes de "elevada gravidade". "Como as alterações nas penas se restringem aos tipos penais do Título XII, autores de outros crimes de elevada gravidade, como homicídios, estupradores, assaltantes, em nada serão atingidos pela presente proposição legislativa", diz um trecho.

Em consenso com o relator do projeto, Hugo Motta reforça que discussões em torno da anistia para os envolvidos no 8 de janeiro estão esgotadas. "A questão da anistia está superada. O projeto não tratará de anistia, mas de redução de penas. O assunto foi um dos mais debatidos no ano. Nada mais natural que chegarmos ao final do ano com a posição final da casa", afirma Motta.

Líder da oposição na Câmara, o bolsonarista Luciano Zucco (PL-RS) defende o debate da anistia para o ex-presidente e argumenta que o

perdão já foi concedido para pessoas que, segundo o deputado, cometem atos graves e, mesmo assim, foram anistiados. "Não vou entrar em detalhes sobre quem já foi anistiado no final da década de 1970, mas posso citar que foram sequestradores, criminosos, homicidas e, hoje, temos várias pessoas que estão sendo presas injustamente."

Intuito de Motta

Ao O HOJE, o analista político e professor aposentado da UFCG, Pedro Célio, avalia que a intenção de Motta de votar o texto deixa explícito sua vontade de movimentar propostas que estavam estacionadas no parlamento. "Creio que a decisão de colocar em pauta o projeto da dosimetria das penas serve ao propósito de afirmação do presidente Hugo Motta. Note que essa proposta vem num pacote com outras medidas que estavam paradas e isso denuncia

ausência de assertividade do presidente da Câmara."

Pedro Célio também comenta sobre a possibilidade do retorno de discussões acerca da anistia de Bolsonaro e dos demais envolvidos na tentativa de golpe de Estado. "Dificilmente a extrema direita conseguirá emplacar ou ressuscitar a bandeira da anistia aos golpistas do 8 de janeiro. A meu ver, esse assunto foi substituído pela dosimetria das penas."

Já para o sociólogo Jones Matos, a proposta que busca reduzir penas tem sido pautada com o objetivo de atender as vontades do ex-presidente. "Pautar esse projeto é um verdadeiro escárnio, porque é uma proposta que busca reduzir penas de pessoas que estão condenadas por tentativa de golpe e, exclusivamente, para atender os interesses do ex-presidente Jair Bolsonaro", pontua o sociólogo ao O HOJE. (Especial para O HOJE)

ESCRITÓRIO

Esposa de Moraes tinha contrato com Banco Master



Ricardo Stuckert/PR

Segundo investigação da Polícia Federal (PF), o escritório de advocacia de Viviane Barci de Moraes, esposa do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), mantinha contrato de R\$ 129 milhões firmado com o Banco Master. O documento, revelado nesta terça-feira (9) por O Globo, previa pagamentos mensais de R\$ 3,6 milhões desde 2024. No mesmo caso, o ministro Dias Toffoli (STF), relator do inquérito sobre o Master, viajou em um jatinho ao Peru na companhia de um advogado do banco enquanto as apurações estavam em curso para ver a final da Copa Libertadores.

Na Operação Compliance Zero, a Polícia Federal encontrou o contrato no celular de Daniel Vorcaro, proprietário do Master, ao investigar um esquema bilionário que envolve a instituição financeira e o BRB. O acordo previa que o escritório de Viviane Barci de Moraes representasse a instituição "onde fosse necessário", sem detalhamento de ações específicas. Caso o acerto tivesse sido executado integralmente, o valor estipulado che-

garia aos R\$ 129 milhões – montante que não será pago devido à liquidação extrajudicial do Master, decretada pelo Banco Central.

Mensagens obtidas pelos investigadores mostram que os repasses ao escritório eram tratados como prioridade dentro do banco. Vorcaro orientava sua equipe a não atrasar os pagamentos "em hipótese

alguma", segundo os diálogos apreendidos.

Além do contrato, a PF aponta que o Master teria comercializado carteiras de crédito sem lastro ao Banco de Brasília, com anuência do então presidente do BRB, Paulo Henrique Costa, que acabou afastado. Vorcaro foi preso durante a operação e deixou a detenção na semana passada.

Viagem de Toffoli

Paralelamente às investigações, o ministro Dias Toffoli viajou a Lima, no Peru, para acompanhar a final da Libertadores em um avião particular do empresário e ex-senador Luiz Oswaldo Pastore. No mesmo voo estavam o advogado Augusto Arruda Botelho, que é defensor do diretor de compliance do Master, Luiz Antônio

Bull, que atua no STF, e o ex-deputado Aldo Rebello.

A viagem foi divulgada pelo colunista Lauro Jardim. Segundo interlocutores, Toffoli admitiu ter embarcado no jatinho de Pastore, a quem considera amigo, e confirmou que Botelho também estava a bordo. O ministro, porém, negou qualquer conversa sobre o caso do Master durante o trajeto.

Pedido de empréstimo superfaturado

Outro ponto identificado pela PF envolve Fabiano Zettel, cunhado de Vorcaro. Ele solicitou ao BRB um financiamento de R\$ 28 milhões para adquirir um apartamento de 516 m² em Moema, Zona Sul de São Paulo, que havia sido negociado por R\$ 10,2 milhões apenas um mês antes, valor 2,7 vezes menor. O imóvel fica no 4º andar do Edifício Palazzo Montalcino, na Rua Inhambú.

O episódio se soma às suspeitas já levantadas na Operação Compliance Zero. Em março, o BRB chegou a anunciar a compra do controle do Master, mas o Banco Central barrou a operação. (Paula Costa, especial para O HOJE)

Reprodução/Instagram



Saída da ex-primeira-dama interrompe agenda do PL Mulher e pressiona a cúpula em meio à pré-campanha de Flávio

Afastamento de Michelle reconfigura forças no PL

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro pediu afastamento temporário da presidência do PL Mulher após, segundo o partido, apresentar problemas de saúde agravados pela prisão em regime fechado de seu marido, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), e desgaste familiar provocado pelo episódio.

O movimento reacende disputas familiares e reposiciona forças na pré-campanha do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) ao Planalto. A sigla afirmou que a ex-primeira-dama será reavaliada ao término do período de licença, embora não tenha divulgado prazo específico para retorno.

Com o afastamento, o partido optou por reagendar o principal encontro nacional do núcleo feminino, originalmente programado para ocorrer no próximo sábado (13) no Rio de Janeiro. O movimento era uma das vitrines de mobilização partidária e atuava na filiação e formação de novas lideranças para a disputa eleitoral de 2026. Na quinta-feira (4), Michelle visitou Jair Bolsonaro na Superintendência da Polícia Federal, em Brasília, no primeiro encontro entre ambos após os recentes conflitos internos da família. A visita desencadeou uma série de movimentos políticos na legenda: o PL suspendeu a articulação com o ex-governador Ciro Gomes no Ceará, ao acatar um pedido da ex-primeira-dama, e Flávio teria sido instruído pelo pai a se retratar com a madrasta. (Paula Costa, especial para O HOJE)

Homenagens e títulos escancaram baixa produtividade da Alego

Para analista ouvido pelo O HOJE, Legislativo se distancia de seu papel fiscalizador e vira "puxadinho" do Executivo

Bruno Goulart

A rotina da Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) expõe um padrão que tem se repetido ao longo da gestão do presidente Bruno Peixoto (UB): sessões concentradas em homenagens, títulos de cidadania, certificados e solenidades, enquanto discussões estruturantes sobre os problemas do Estado ficam em segundo plano. A agenda oficial de segunda (8) a sexta-feira (12), por exemplo, evidencia essa dinâmica. Em cinco dias de atividades, fora as sessões ordinárias, reuniões de comissão e uma única audiência pública que debateu a gestão de recursos hídricos, o restante dos eventos é voltado à entrega de honrarias ou solenidades protocolares, sem a realização de debates capazes de orientar políticas públicas.

Agenda oficial da Alego

Na segunda-feira (8), três parlamentares — José Machado (PSDB), Amilton Filho (MDB) e o próprio presidente da Alego, Bruno Peixoto — dedicaram o dia à entrega de certificados e títulos. Nesta terça (9), Wagner Neto (SD), Karlos Cabral (PSB) e Clécio Alves (Republicanos)

também destinaram suas agendas a medalhas e méritos legislativos. O padrão se repete na quarta (10), com mais homenagens conduzidas por Eduardo Prado (PL) e Cristóvão Tormin (PRD). Nesta quinta (11), Virmondes Cruvinel (UB) preside uma sessão solene para reconhecer auxiliares e técnicos de saúde bucal. E na sexta (12), Cairo Salim (PSD) encerra a semana com mais um Certificado de Mérito Legislativo. Paralelamente, a sessão plenária de terça registrou a ausência de sete deputados.

A pauta de votações desta quarta-feira (10) reflete o caráter simbólico das matérias colocadas em discussão. A maioria dos projetos trata de reconhecimentos culturais, instituição de datas comemorativas, criação de semanas temáticas ou declaração de patrimônio imaterial — como as festas do Divino Espírito Santo em Pirenópolis, a valorização da catira, o Dia Estadual da Natação e o reconhecimento do Santuário Jardim da Imaculada, em Cidade Ocidental.

Embora projetos como a Política Estadual de Atenção Integral ao Portador de Fibromialgia, proposta por Paulo Cé-



Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br
Com Carol Purificação e Alexandre Braz

Mais distante

Apesar das relações bilaterais restauradas semana passada, os Governos do Brasil e Paraguai andam distantes. A desconfiança permanece, após o caso de espionagem da ABIN sobre diretores paraguaios da Usina de Itaipu. E com a aproximação cada vez mais forte dos Estados Unidos, o presidente Santiago Peña vê possibilidade real de reduzir a sua dependência do Brasil, demanda histórica da população país. A atenção cada dia maior dos EUA para a região está impulsionando o Mercosul. Os americanos estão apoiando o Paraguai no combate ao crime organizado e vão fornecer radares para o controle do espaço aéreo. Uma parceria em Defesa é desenhada e inclui o fornecimento de equipamentos e treinamento. Enquanto isso, a cada mês, mais empresas do Brasil projetam filiais no país vizinho, que cobra imposto fixo e baixo sobre operações.



Ligue 180!

Com o crescente feminicídio no Brasil, um novo PL poderá garantir que notícia sobre violência contra a mulher traga, de forma acessível, a informação sobre o “Ligue 180”, canal nacional de atendimento e denúncia. A deputada federal Talíria Petrone (PSOL-RJ) protocolou o PL 6140/25, determinando o engajamento de emissoras de TV, de rádio, jornais, portais, redes sociais e qualquer plataforma que noticie os casos.

Poder das redes

A DadoDado Insights divulgou retrospectiva inédita das publicações políticas de maior engajamento no Instagram em 2025. O maior destaque foi o deputado Nikolas Ferreira (PL-MG), autor de nove dos 10 posts com mais interações do ano. Seu vídeo sobre a polêmica da “taxação do Pix”, por exemplo, publicado em 14 de janeiro, teve mais de 10 milhões de interações. Veja ranking no site da Coluna.

Dois pesos

A proximidade de Celso Amorim com o regime de Vladimir Putin, de quem acaba de ganhar uma honraria do Governo da Rússia, não passou despercebida em Washington. A sucessão de afagos pode comprometer os esforços do Palácio por restabelecer as relações políticas e comerciais com a Casa Branca. Há dias, a ONU votou resolução para que a Rússia devolva crianças levadas por soldados. O Brasil fecha os olhos.

O Palestino

O Estado da Palestina também tem novo Embaixador no Brasil. Assumiu o posto o diplomata que representava a Palestina em El Salvador, Marwan Jebril Burini. A prioridade com o atual Governo do PT é aumentar o fluxo de recursos para atender os refugiados palestinos por aqui.

Sobre o 13º

Pesquisa do Data Tudo, realizada pela MeuTudo, revela que 53% dos brasileiros não sabem planejar o uso do 13º salário, e 35% dizem que a falta de previsibilidade do valor é o que dificulta. Já 63% utilizam cadernos ou blocos de notas para organizar metas e 40% dividem objetivos por parcela. O consultor Fernando Lamounier sugere que parte do 13º deve ser destinado à reserva para casos de imprevistos. (Especial para O HOJE)



Casa deveria se dedicar a discutir os problemas reais do Estado, mas a realidade é outra

sar Martins (PL), tenham relevância social, não há proposições voltadas ao enfrentamento dos desafios com os quais Goiás convive nas áreas de infraestrutura, saúde, educação, crise fundiária ou fiscalização das organizações sociais.

“Alego perde muito tempo com homenagens e comendas”

Para o sociólogo e pesquisador Jones Matos, a baixa produtividade legislativa não é apenas um sintoma administrativo, mas um problema político mais profundo. “Perde muito tempo com essas homenagens e comendas, ou seja, atividades de homenagem a

determinados grupos. A entrega dessas comendas e medalhas foi banalizada.”

Matos avalia ainda que a Casa deveria se dedicar a discutir os problemas reais do Estado, como as dificuldades no Nordeste Goiano, as demandas do Sudoeste, desafios do agronegócio, a precarização do trabalho rural, o escoamento da produção e a falta de políticas culturais articuladas.

Em vez disso, diz o sociólogo, o Legislativo se limita à chancela automática das propostas enviadas pelo governo estadual e deixa de exercer um de seus papéis centrais: fiscalizar a execução orçamentária, acompanhar o funcio-

namento das OSs e avaliar a atuação da segurança pública.

O pesquisador resume sua avaliação ao dizer que a Alego funciona hoje como um “puxadinho do Palácio das Esmeraldas”, comportamento que, segundo Matos, “não é novo, mas se intensificou”.

Sob a presidência de Bruno Peixoto, a expectativa era de que a Casa modernizaria seus processos e ampliaria o diálogo com a sociedade. No entanto, o acúmulo de solenidades protocolares indica que, na prática, o ritmo de produção legislativa está mais lento e menos conectado com as demandas estruturantes do Estado. (Especial para O HOJE)

Beyoncé na Justiça, Flávio tomando gosto – a maré da direita está baixa

Reducir a pena dos envolvidos no 8 de Janeiro não resolve, pois enquanto Jair Bolsonaro estiver preso haverá um grupo exigindo sua candidatura a presidente da República. E o que a cantora tem a ver com isso? Leia

Nilson Gomes-Carneiro

Na campanha de reeleição de Jair Bolsonaro, em 2022, quase todos os artistas mais conhecidos do Brasil, e até alguns internacionais, fizeram campanha aberta para seu opositor Luiz Inácio Lula da Silva. Não como simples cabos eleitorais: foram para a briga, em mídia digital, na TV, em qualquer e todo lugar. De lá para cá, Bolsonaro acabou na cadeia e Lula, no Palácio.

Tentando barrar as narrativas da esquerda, partiu-se para seu campo, o audiovisual, e fez-se um filme, "Dark Horse", sobre a campanha de 2018, em que se elegeu presidente. A encraca se armou porque o trailer em inglês usa a música "Survivor", da artista norte-americana Beyoncé, que já avisou que vai processar os (ir)responsáveis.

Anistia ampla, geral e irrestrita?

Os mais otimistas da direita supõem que Flávio vai se testar nas pesquisas e, sobretudo, nas articulações para que o pai fique livre. Seus aliados com maior moderação batalham no Congresso Nacional para reduzir penas dos envolvidos no 8 de Janeiro, os mais radicais gritam que querem anistia ampla, geral e irrestrita,



Geraldo Magela/Agência Senado

A encraca se armou porque o trailer em inglês usa a música "Survivor", da artista norte-americana Beyoncé, que já avisou que vai processar os (ir)responsáveis

faria lima, meu bilhão primeiro. Ao eleger 99 deputados federais em 2022, o PL ganhou o direito a fração bilionária dos Fundos Eleitoral e Partidário. A candidatura de Flávio vai dividir essa bolada com as centenas de colegas de sigla que vão competir no Brasil inteiro a governador e vice, senador e suplente, deputados estadual, federal e distrital. O que parecia muito ficou com bem menos pirão após a escolha de Jair.

Tarcísio está empatado com Lula e saiu

Se o desempenho de Flávio ficar abaixo do esperado, a bancada na Câmara dos Deputados, que dá a exata medida dos recursos dos fundões, pode se reduzir bastante. Para fazer os quase 100 parlamentares, foi necessário que Jair ficasse a um beijo de pulga de ganhar de Lula, os ministros tiveram seu tempo de uso da máquina e havia o fator Centrão. O cenário se transformou de Beyoncé em Tiriúra – estrutura governamental ficou com o inimigo, o Centrão está mais dividido que pão para hóstia e Lula mantém frente considerável em todas as pesquisas (apenas Tarcísio parece à altura, em-

patado tecnicamente nas pesquisas do fim de semana).

Os filhos herdaram de Jair apenas o sobrenome. Da empatia, nada. Do vocabulário que tanto agrada ao povão, nada. Da simplicidade, nada. Sente-se a falta até das frases malditas e dos palavrões, características comuns a Bolsonaro e Lula, não aos rapazes de ambos os lados. Um efeito da votação baixa para presidente é a sequência escada abaixo. Quanto mais fiéis forem os companheiros, e os bolsonaristas são capazes de dar a vida pelo projeto, mais a chapa vai se contaminar. Com Flávio bem, os candidatos a governador pelo PL conquistarão os Estados; se for mal, aumentará o número de governadoráveis liberais fora do 2º turno.

De 99 para 40 deputados federais

Prevê-se que a bancada vai murchar para cerca de 40 na Câmara e no Senado o estrago pode ser pior. A meta de fazer maioria (41 de 81) já foi para o brejo, até porque a pretensão se revelou inútil, já que o ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal, decidiu que só a Procuradoria-Geral da República tem o poder

de pedir seu impeachment e de seus colegas. O PL conta atualmente com 15 senadores e sete estão com o mandato no fim, inclusive o próprio Flávio. Checagem feita por O HOJE nas pesquisas dos Estados desses senadores resulta em quadro ruim: apenas Eduardo Gomes, do Tocantins, aparece entre os favoritos – o próprio Flávio perdeu bastante no Rio de Janeiro.

Quanto mais Flávio se entusiasmar com a candidatura, mais complicado se torna tirá-lo do páreo. O presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, repete que Jair Bolsonaro manda no partido, por isso é que o filho foi ungido sem se submeter a convenção, encontro de delegados, consulta a detentores de mandato, nada – o que Jair fala é conteúdo do Diário Oficial. Valdemar foi do outro lado, o PL teve o vice (José Alencar) nos dois primeiros governos de Lula (2003/2010). Envolveu-se nos escândalos por questões de campanha. Portanto, um sujeito experiente. Deve estar engolindo seco, mas daquela garganta não vai sair uma palavra contra as muitas palavras que Flávio diz ouvir do pai durante suas visitas à Polícia Federal, onde Jair cumpre pena.

Recuo de Tarcísio faz Centrão fechar com Lula

João Valério/Governo do Estado SP



Tarcísio de Freitas saiu da corrida presidencial em seu melhor momento. Mesmo que por pouco tempo

Ratinho Jr. (PSD do Paraná) se mostram dispostos a continuar na caminhada rumo ao Palácio do Planalto. O de Minas Gerais, Romeu Zema, parece meio imóvel, sem agenda de presiden-

ciável. Os demais desistiram ou estão parados esperando a morte da bezerra (nenhum animal sofreu maus-tratos durante a confecção deste parágrafo). Caiado e Ratinho estão com es-

trada aberta para competir com Lula pelo Centrão.

Ficou mais fácil para Caiado em relação a sua sigla. Depois que um filiado (Celso Sabino, do Turismo) preferiu ser ex-

pulso a deixar a equipe de Lula, o partido não tem como fazer aliança com o PT. Ratinho também encontrou brecha no PSD, que iria com Tarcísio para presidente da República.

As notícias são de tal maneira rápidas que as fontes nada garantem. No início da noite desta terça-feira (9), O HOJE entrevistou dois parlamentares ligados a Flávio que haviam participado de reuniões pouco antes. Pediram mil desculpas e só dariam informações com a garantia do anonimato. Off garantido, qual novidade trouxeram? As que estão neste texto: Flávio se animou com o protagonismo, a direção do PL está com Jair Bolsonaro até para as piores decisões e está sem partido para se coligar. O sr. acha que Flávio vai continuar candidato? Ambos disseram que sim. Se isso é bom ou não, só o resultado das urnas dirá para os três. (Especial para O HOJE)

Caiado faz doação ao VILA NOVA

A expectativa agora recai sobre a aprovação e regulamentação do projeto, que deve abrir caminho para um ciclo de desenvolvimento sem precedentes no Vila Nova

Herbert Alencar

O Vila Nova Futebol Clube vive um dos momentos mais simbólicos de sua história recente. O governador Ronaldo Caiado (UB) deve assinar, nesta terça-feira (9), o projeto de lei que oficializa a doação da área onde funciona hoje o Centro de Treinamento do clube, no setor Jaó, em Goiânia. A medida encerra décadas de indefinição jurídica e inaugura uma nova fase para o Tigrão, que planeja transformar o espaço em um polo esportivo moderno, capaz de abrigar grandes eventos e impulsionar o desenvolvimento das categorias profissionais e de base.

A área, localizada ao lado do Tribunal de Contas do Estado (TCE-GO), era apenas cedida ao Vila Nova desde a gestão de Marconi Perillo. A promessa de transferência definitiva, feita ainda na época do governo tucano, nunca se concretizou. Internamente, dirigentes vilanovenses classificam o período como de incertezas e limitações. "Só nos enrolou",



A área, localizada ao lado do TCE-GO, era apenas cedida ao Vila desde a gestão de Marconi

desabafou um representante do clube à reportagem.

Projeto de Lei

Com o novo projeto de lei, o terreno finalmente passará a ser patrimônio oficial do Vila Nova, mas com salvaguardas: o clube não poderá vender ou

desviar a finalidade do CT, que se tornará um bem de interesse esportivo e cultural do Estado. Na avaliação de lideranças políticas que acompanharam o processo, essa restrição garante segurança jurídica ao investimento público e assegura que o espaço permaneça voltado ao esporte.

O deputado estadual Tales Barreto, líder do governo na Assembleia Legislativa e conselheiro do clube, foi um dos principais articuladores da doação. Para ele, a mudança altera profundamente o horizonte estrutural do Vila. "Existe uma grande diferença entre ter uma cessão e ter a propriedade. Agora o clube pode planejar, captar recursos, buscar parcerias e pensar grande. É um divisor de

água", afirmou.

A diretoria colorada já trabalha com esse novo cenário e projeta intervenções amplas no CT, inclusive com foco em eventos de porte nacional e internacional. Presidente da Câmara Municipal de Goiânia e diretor de Comunicação Social do Vila Nova, Romário Policarpo comemorou o avanço e revelou que o clube já abriu diálogo com a Confederação Brasileira de Futebol (CBF). Segundo ele, o CT foi colocado à disposição para receber atividades da Copa do Mundo Feminina de 2027, que terá o Brasil como sede. "Com a propriedade, ganhamos estabilidade para investir e atrair grandes competições. É uma oportunidade histórica para o Vila e para Goiás", disse.

O que ganha o Tigrão

A consolidação do CT como patrimônio vilanovense tende ainda a fortalecer o futebol goiano como um todo. Em um momento em que a Federação Goiana de Futebol (FGF) e os clubes buscam valorização nacional, estrutura competitiva e captação de novos talentos, a profissionalização dos espaços de treinamento torna-se peça-chave para elevar o padrão do esporte no Estado.

A expectativa agora recai sobre a aprovação e regulamentação do projeto, que deve abrir caminho para um ciclo de desenvolvimento sem precedentes no Vila Nova — um clube que, finalmente, terá segurança jurídica para planejar o futuro e investir como protagonista. (Especial para O HOJE)

PREPARATIVOS

FGF acelera reformas e prepara 7 estádios para receber o Goianão

O Projeto Estadios, iniciativa da Federação Goiana de Futebol (FGF) em parceria com clubes e prefeituras municipais, avança em ritmo acelerado para garantir que o Goianão 2026 seja disputado em estruturas mais modernas, seguras e adequadas às exigências do futebol profissional. Dos 11 estádios que receberão partidas na próxima temporada, sete já passam por intervenções simultâneas de manutenção, recuperação e melhorias.

A ação contempla serviços que vão desde o tratamento e qualificação dos gramados até ajustes em vestiários e sistemas de iluminação, assegurando condições ideais para atletas, comissões técnicas, dirigentes, imprensa e torcedores. Nesta etapa, estão em obras:

- Genervino da Fonseca (Catalão)

- Zico Brandão (Inhumas)

- Divino Garcia Rosa (Goiatuba)

- Arapucão (Jataí)

- Aníbal Batista de Toledo (Aparecida de Goiânia)

- Luiz Benedito (Ourinhos)

- Jaime Guerra (Nerópolis)

Criado em 2023, o Projeto Estadios se tornou

um dos pilares de fortalecimento do futebol goiano, oferecendo apoio estrutural para que os clubes disputem o estadual em arenas com padrão elevado de operação e qualidade. O objetivo é minimizar desigualdades, proporcionar melhores condições de jogo e elevar o nível da competição dentro e fora de campo.

Para a FGF, o investimento contínuo nas praças esportivas representa não apenas um ganho técnico, mas também um avanço na experiência do torcedor e na imagem do campeonato. A parceria com as prefeituras tem sido essencial para viabilizar as reformas, permitindo que os trabalhos sejam executados antes do início da temporada.

Com a proximidade de 2026, a expectativa é de que os estádios estejam totalmente preparados para receber o público já nas primeiras rodadas. O estadual do próximo ano reunirá clubes tradicionais e equipes emergentes, e a FGF reforça que vai seguir acompanhando de perto cada etapa das intervenções para garantir o melhor ambiente possível ao longo de toda a competição. (Especial para O HOJE)

NOVO COMANDANTE

Goiás oficializa Daniel Paulista para comandar a temporada 2026

Divulgação



Aos 43 anos, Daniel Paulista representa uma aposta da diretoria na renovação do comando técnico

passagens marcantes — Remo e Sport. No clube paraense, iniciou a Série B com desempenho expressivo, somando quatro vitórias, cinco empates e apenas uma derrota. A boa fase o levou de volta ao Sport, mas a campanha no Brasileirão terminou em rebaixamento, com apenas duas vitórias em 19 partidas na elite nacional. Ainda assim, seu nome agradou ao novo diretor de futebol do Goiás, Michel Alves, que conduziu as negociações e o escolheu para liderar o processo de reconstrução alviverde.

Características de Daniel Paulista

A diretoria entende que Daniel reúne características importantes para o momento: conhecimento profundo da Série

B, capacidade de montagem de elenco e histórico de competitividade. A missão é clara: reorganizar a equipe, estabilizar o rendimento ao longo da temporada e disputar de maneira efetiva o acesso em 2026.

Além do novo treinador, o Goiás se movimenta no mercado para reforçar o elenco. A tendência é que a chegada de Daniel Paulista acelere definições sobre contratações e saídas, dando início a um planejamento que busca tornar o clube mais competitivo e regular no próximo ano.

Com novo comando, objetivos bem definidos e a urgência de recolocar o clube na elite, o Goiás inicia oficialmente sua preparação para uma temporada que promete ser decisiva. (Herbert Alencar, especial para O HOJE)

“A Marginal não é segura nem com céu aberto”, faz alerta urbanista

Chuvas intensas, falhas estruturais e histórico de alertas ignorados revelam fragilidade da via

Renata Ferraz

Goiânia iniciou mais uma semana sob alerta de alagamentos e instabilidade geológica. Após o forte temporal de sábado (6), que ultrapassou 100 milímetros de chuva em poucas horas, a Marginal Botafogo voltou a ser interditada na segunda-feira, 8 de dezembro.

Mesmo com equipes em operação desde os primeiros minutos da enxurrada, o trecho próximo à Avenida Jamel Cecílio apresentou novo desgaste, o que reforça um problema que já se tornou crônico no período chuvoso.

Assim que a chuva começou, o Gabinete de Crise Climática acionou barreiras, alertou motoristas por SMS e mobilizou Defesa Civil, Corpo de Bombeiros, Guarda Civil Metropolitana e a Secretaria Municipal de Engenharia de Trânsito (SET).

A prefeitura afirmou ter restabelecido a normalidade rapidamente em boa parte da cidade, mas a Marginal, mais uma vez, seguiu o padrão de colapso.

O prefeito Sandro Mabel (UB) acompanhou as equipes e reafirmou o que já declarou em outras ocasiões: “Essa Marginal Botafogo não tem jeito

sem uma grande obra”.

Os danos observados no trecho da Jamel Cecílio reforçam alertas que especialistas apresentam há anos. O urbanista Fred Le Blue explica que a Marginal já nasceu com fragilidades. Idealizada no fim dos anos 1980, a obra seguiu a lógica da época: canalizar córregos e construir avenidas rápidas.

Porém, sem cultura de drenagem sustentável, áreas de infiltração foram substituídas por concreto e os canais ficaram estreitos demais para comportar o volume atual de chuvas. Com o crescimento urbano acelerado, esse modelo se tornou ainda mais incompatível com a realidade da cidade.

Entre 2019 e 2023, a via foi interditada pelo menos 40 vezes por enchentes, erosões e riscos de desabamento. Para Le Blue, fissuras recorrentes em pontes e canais revelam desgaste profundo do concreto e possibilidade real de colapso estrutural.

“A Marginal não é segura nem com céu aberto. Sem estudos estruturais atualizados, qualquer chuva mais intensa ameaça comprometer pilares e canalizações”, afirma. O urbanista ressalta que o próprio histórico de manutenção frag-



Fotos: Gabriel Louza/O HOJE

Cidade vive sequência de interdições, enquanto especialistas apontam risco de desabamento e necessidade de revisar todo o modelo de drenagem

mentada demonstra que o problema é estrutural, não episódico.

O especialista lembra ainda que a ocupação desordenada das margens do Ribeirão Botafogo agravou o cenário. Áreas que deveriam absorver água viraram estacionamentos, edificações e avenidas.

“A calha não corresponde ao tamanho do telhado. A água não tem para onde ir”, diz. Ele acrescenta que, sem a recomposição de áreas verdes e espaços de retenção, o ribeirão continuará recebendo volumes acima de sua capacidade, trans-

formando a Marginal em um corredor permanente de risco.

Antes mesmo do colapso de 6 de dezembro, o jornal O HOJE já havia alertado para os riscos enfrentados pela Marginal Botafogo. Em setembro, após outro temporal que deixou Goiânia em situação crítica, a reportagem do jornal demonstrou, com apoio de especialistas, que a via apresentava sinais claros de fadiga estrutural. Na época, a prefeitura anunciou a intenção de comprar um radar meteorológico de R\$ 20 milhões para antecipar chuvas severas.

Apesar do avanço tecnoló-

gico, urbanistas reforçaram que o radar teria efeito limitado diante do problema central: a falta de permeabilidade do solo e a drenagem insuficiente. “O radar ajuda a avisar, mas não impede que o desastre aconteça”, destacou o urbanista Le Blue. Naquele mês, o especialista afirmou que a Marginal deveria ser totalmente interditada até que avaliações técnicas concluíssem se as chuvas anteriores comprometeram a canalização, um alerta que, agora, ganha ainda mais relevância diante do cenário de colapso.

(Especial para O HOJE)

goias.gov.br

Goiás no seu melhor estado.

O governo que mudou a história de Goiás entregou resultados que transformaram a vida das pessoas. Hoje, o Estado vive seu melhor momento: mais forte, mais seguro e pronto para o futuro.

Ainda há muito o que fazer, mas a mudança que deu certo vai continuar.

**1º lugar
no Ideb**

**Mais de
R\$ 28 bilhões
investidos
na saúde
desde 2019**

**Estado líder
na geração
de emprego**

**Estado mais
seguro do Brasil**

**Maior programa
de combate à
pobreza do Brasil**

**Maior programa
de infraestrutura
rodoviária da
história do estado**

**GOVERNO DE
GOIÁS**
O ESTADO QUE DÁ CERTO

Interdição na Marechal Rondon altera trânsito e exige atenção

Bloqueio na ponte sobre o Córrego Anicuns altera circulação entre as regiões Norte, Noroeste e Central e exige atenção redobrada dos motoristas

Letícia Leite

A interdição de um dos trechos mais movimentados da Avenida Marechal Rondon já provoca mudanças profundas na dinâmica do trânsito em Goiânia. Desde segunda-feira (8), o segmento entre a Rua 1 e a Rua Anicuns permanece totalmente bloqueado para a execução de obras de recuperação após os danos causados pelas fortes chuvas registradas no último fim de semana.

A intervenção ocorre nas proximidades da ponte sobre o Córrego Anicuns, onde foi identificado um processo erosivo que comprometeu a estabilidade do solo e do pavimento.

De acordo com a Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana (Seinfra), a estrutura da ponte não apresenta danos, mas o entorno da via passou a ser considerado área de risco, o que levou à interdição imediata como medida preventiva.

As obras tiveram início nesta terça-feira (9) e devem seguir por até 30 dias, com serviços de recomposição da base, reforço do solo, drenagem, recuperação do asfalto e adequações no sistema de escoamento de águas pluviais, para reduzir o risco de novos processos erosivos em períodos chuvosos.

A Secretaria Municipal de Engenharia de Trânsito (SET) implantou um plano especial de circulação para reduzir os impactos na mobilidade urbana e preservar a segurança dos condutores. O ponto cen-



Obra emergencial após erosão provoca interdição total e SET redefine trajetos para reduzir gargalos e garantir segurança viária

tral da operação está no bloqueio total da ponte da Marechal Rondon.

“Nós temos um bloqueio principal na ponte da Marechal Rondon, que é onde ocorre a obra, e a gente não pode permitir que nenhum veículo passe por lá, uma vez que existe risco real”, afirmou o diretor de Trânsito da SET, Luís Tiago Santos.

No sentido Bairro-Centro, há bloqueio parcial nas proximidades da Avenida Rio Branco, com liberação apenas para acesso local. Após monitoramento técnico do fluxo, a SET redefiniu o trajeto alternativo. Os motoristas devem acessar a Rua 1, seguir pela Avenida Pamplona, entrar na Avenida Marechal Rondon pela Rua Carlos Cunha Filho. O traçado foi definido com base em estudos técnicos da SET para redistribuir o volume de veículos e evitar acúmulos próximos à ponte e à Rua Anicuns, que permanece totalmente fechada por decisão técnica e preventiva.

Segundo Luís Tiago Santos, o planejamento dos desvios considerou o alto volume de veículos que utilizam a Marechal Rondon diariamente. “A ideia do desvio é permitir com que as pessoas passem com segurança e consigam acessar os locais ali.

A gente sabe que é um trânsito muito intenso do pessoal que vem da região Norte, Noroeste e até a região Central da cidade. Vamos ter equipes o tempo inteiro ali monitorando, caso seja necessário

vias de ligação.

No sentido Centro-Bairro, o bloqueio permanece na Rua Belo Horizonte. Nesse percurso, os condutores devem entrar à esquerda, acessar a Rua 17, seguir pela Avenida Cândido Portinari e retornar à Marechal Rondon pela Rua Carlos Cunha Filho. O traçado foi definido com base em estudos técnicos da SET para redistribuir o volume de veículos e evitar acúmulos próximos à ponte e à Rua Anicuns, que permanece totalmente fechada por decisão técnica e preventiva.

Segundo Luís Tiago Santos, o planejamento dos desvios considerou o alto volume de veículos que utilizam a Marechal Rondon diariamente. “A ideia do desvio é permitir com que as pessoas passem com segurança e consigam acessar os locais ali.

A gente sabe que é um trânsito muito intenso do pessoal que vem da região Norte, Noroeste e até a região Central da cidade. Vamos ter equipes o tempo inteiro ali monitorando, caso seja necessário

a gente pode fazer algumas alterações”, explicou.

O trecho entre a Avenida Rio Branco e a Rua Belo Horizonte segue com acesso restrito exclusivamente a moradores e estabelecimentos comerciais. A SET instalou sinalização vertical e horizontal temporária, além de bloqueios prévios, para evitar que motoristas avancem em direção à área interditada. Agentes atuam diariamente na orientação do tráfego e no apoio aos condutores, com o objetivo de reduzir conflitos viários e preservar a segurança no entorno da área em obras.

A orientação aos condutores é planejar rotas com antecedência, respeitar os bloqueios físicos e seguir exclusivamente os caminhos alternativos previstos no plano de tráfego. A interdição tem caráter temporário, mas é considerada indispensável para garantir a segurança viária e preservar a integridade de motoristas e pedestres em uma das principais ligações viárias de Goiânia. (Especial para O HOJE)

ESTELIONATO

Desarticulado golpe com prejuízo superior a R\$ 600 mil

A Polícia Civil de Goiás (PC-GO) deflagrou, nesta terça-feira (9), a Operação Judas para desarticular um esquema de estelionatos qualificados que causou prejuízo superior a R\$ 600 mil a uma empresa do ramo de distribuição de lubrificantes sediada em Senador Canedo, região metropolitana de Goiânia. A ação foi coordenada pela Delegacia de Polícia de Senador Canedo, vinculada à 2ª Delegacia Regional de Polícia (2ª DRP), com cumprimento de ordens judiciais em Goiânia, Senador Canedo e Sanclerlândia.

As investigações tiveram início após a empresa vítima identificar o protesto de boletos fraudulentos relacionados a um contrato de locação de veículos. A apuração revelou que uma ex-funcionária estaria adulterando os boletos originais, alterando os dados bancários para direcionar os pagamentos a uma empresa criada exclusivamente para



o golpe, com nome semelhante ao da fornecedora legítima, dificultando a identificação da fraude. Segundo a Polícia Civil, ao menos 28 pagamentos indevidos foram compro-

vados. Inicialmente, o prejuízo foi estimado em mais de R\$ 250 mil, porém, com o avanço das investigações, constatou-se que o rombo ultrapassou R\$ 600 mil. Parte

dos valores foi devolvida nos primeiros meses do esquema, mas grande parte do dinheiro teria sido movimentada em apostas e transações on-line, o que dificultou a recupera-

ção integral dos recursos. Foram cumpridos cinco mandados de prisão temporária e onze mandados de busca e apreensão. (Letícia Leite, especial para O HOJE)

Expansão na rede municipal avança com denúncias contra terceirização

Paço sustenta que a ampliação de vagas "equivale a quase dez CMEIs", mas comunidade escolar aponta sobrecarga e queda na qualidade do atendimento

Anna Salgado

A Rede Municipal de Ensino de Goiânia vai iniciar 2026 com um pacote ambicioso de investimentos, anunciando a expansão da capacidade de atendimento e a modernização tecnológica. Porém, essa reestruturação ocorre em meio a uma profunda crise de confiança e a investigações sobre o avanço da terceirização. A gestão municipal, por meio da Secretaria Municipal de Educação (SME), defende que as ações têm o objetivo de qualificar o serviço e ampliar o acesso universal à educação.

A secretaria informou que está em curso um conjunto de iniciativas para ampliar o acesso e qualificar o atendimento na Educação Infantil. Ao todo, 115 novas salas de aula estão sendo implantadas em Centro Municipal de Educação Infantil (CMEIs) e escolas. Como parte desse esforço, 55 salas já foram concluídas e estão prontas para funcionar no início do ano letivo de 2026. As unidades foram instaladas prioritariamente em regiões de maior pressão por vagas e permitirão atender 1,2 mil novas crianças. As outras 60 salas serão executadas ao longo do primeiro semestre de 2026.

O prefeito Sandro Mabel (UB) afirmou que a estratégia de ampliar salas em unidades já existentes foi uma resposta rápida e de menor custo, que "equivale à criação de quase dez Cmeis". Segundo ele, o déficit inicial de 10 mil vagas foi suprido ao longo de 2025, e o



Comunidade escolar contesta a versão da prefeitura de que a fila foi zerada e aponta sobrevida de profissionais e menos qualidade do atendimento

Alex Malheiros



Investimentos em salas de aula e tecnologia avançam enquanto aumentam questionamentos sobre terceirização e qualidade do ensino

objetivo da secretaria de Educação, Giselle Faria, é acolher todas as crianças em idade escolar para que "ninguém fique sem vaga na rede municipal". Paralelamente à expansão física, a SME investiu em tecnologia, entregando 1.440 lousas digitais às escolas e anunciando a aquisição de 15 mil tablets para os estudantes. A gestão avalia que essa modernização representa o "início da era digital" na rede, com a ampliação do repertório dos professores

e garantindo uma educação mais avançada e tecnológica.

Apesar do anúncio de expansão, a servidora Juliana Damando, profissional da educação, expressou preocupação com a situação da rede, especialmente em relação à qualidade do ensino e ao debate sobre terceirização. Ela contesta a afirmação de que a fila de espera para os CMEIs foi zerada e afirma que a "realidade é que estão superlotando turmas e sobrecregando as

profissionais da Educação sem nenhuma estrutura e planejamento". Segundo Juliana, a falta de qualidade é perceptível, já que "as crianças voltam mais estressadas e cansadas para casa", muitas vezes sem conseguir o sono pós-refeição por causa da falta de itens básicos, como colchonetes.

A servidora teme que o fechamento ou remanejamento de unidades, visto por pais e trabalhadores como um "desmonte silencioso da rede direta", abra espaço para a gestão por Organizações da Sociedade Civil (OSC), permitida pela Portaria nº 350/2025. Ela alerta que essa terceirização pode resultar na "precarização das estruturas, má remuneração dos profissionais e pouca transparência" na aplicação de recursos. Para Juliana, essa opacidade "enseja fortemente condutas de corrupção e lavagem de dinheiro". Na avaliação da profissional, a real necessidade das famílias não é a reorganização da rede, mas sim a "construção de mais CMEIs", a melhoria da estrutura física das unidades exis-

tentes e a realização de mais concursos públicos para admitir e remunerar adequadamente todos os profissionais, incluindo técnicos-administrativos, auxiliares de sala, merendeiras e professores.

As mudanças propostas pela SME ao longo de 2025 mobilizaram os órgãos de controle. Vereadores da oposição protocolaram ações no Tribunal de Contas dos Municípios de Goiás (TCM-GO) e no Ministério Público de Goiás (MP-GO), alegando ausência de laudos e estudos de realocação.

O MP-GO, inclusive, exigiu que a SME apresentasse em dez dias toda a documentação que fundamentou fechamentos e reestruturações, incluindo laudos e estudos de realocação. A cobrança evidencia a gravidade das denúncias de que o esvaziamento da rede direta poderia estar "criando um ambiente propício para a entrega da Educação Infantil à gestão privada". O TCM-GO também instaurou processo para apurar as alterações na rede municipal. (Especial para O HOJE)

CRIMINOSOS

Foragidos entram na lista dos mais procurados do País

Divulgação/Ministério da Justiça

| | | |
|---|--|----|
| | | GO |
| Nome completo: BRENO CESARIO DE OLIVEIRA MENDES Apelido: BRENO SATÁ/SATAN CPF: 011.126.271-20 DN: 26/10/1997 | | |
| | | GO |
| Nome completo: CLEBER JOSE MARTINS Apelido: ESCADÃO/SKADÃO/CEGONHA/DEGRAU/TRÍPLEX CPF: 017.256.841-28 DN: 19/02/1985 | | |
| | | GO |
| Nome completo: ENRI JÚNIOR DE ALMEIDA MAIA Apelido: JUNINHO TRINDADE/CABEÇO/MACACO CPF: 018.700.431-54 DN: 07/11/1988 | | |
| | | GO |
| Nome completo: KAILO CÉSAR ALVES FERREIRA Apelido: BARNEY/RESBERG/HEINSEMBERG CPF: 014.820.191-16 DN: 04/06/1989 | | |
| | | GO |
| Nome completo: LEOMAR OLIVEIRA BARBOSA Apelido: PLAYBOY/CARIÓCA/LEOZINHO DA VILA IPIRANGA CPF: 231.482.858-59 DN: 11/02/1963 | | |
| | | GO |
| Nome completo: PATRICK CESAR TOBIAS XAVIER Apelido: BART CPF: 020.390.161-47 DN: 03/02/1987 | | |

Programa reúne lista nacional de foragidos e integra forças de segurança para combater facções criminosas

A seleção desses criminosos foi baseada em uma matriz de risco, cujos critérios foram estabelecidos pela Portaria nº 570, de 2023. Essa matriz considera fatores como a gravidade e natureza dos crimes cometidos, a associação com organizações criminosas (Or-crim), a existência de múltiplos mandados de prisão e a atuação interestadual.

dade e natureza dos crimes cometidos, a associação com organizações criminosas (Or-crim), a existência de múltiplos mandados de prisão e a atuação interestadual.

O Programa Captura busca assegurar que criminosos perigosos, como os de Goiás, sejam localizados e levados à Justiça. A flexibilidade da portaria permite que o cadastro dos pro-

curados seja atualizado semestralmente ou a qualquer momento, em casos devidamente justificados, mantendo a coerência com a dinâmica criminal em constante evolução.

O programa reforça a colaboração e o intercâmbio de informações entre as forças de segurança estaduais e federais. Essa articulação entre as Polícias Civis, Militares e as unidades de inteligência dos Estados e da União facilita operações conjuntas, acelera diligências e aumenta a eficácia na captura de criminosos em todo o território nacional.

Além da cooperação institucional, o Programa Captura incentiva a participação da população. Denúncias anônimas podem ser feitas pelos canais 190 e 197, garantindo que informações relevantes sobre a localização dos foragidos sejam rapidamente compartilhadas com as autoridades. (Anna Salgado, especial para O HOJE)

Donald Trump chama Europa de decadente e líderes de “estúpidos”

Durante entrevista, o líder norte-americano insiste em críticas à Europa ao afirmar que a imigração enfraquece os países

Lalice Fernandes

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, reforçou na terça-feira (9) uma série de críticas dirigidas a aliados históricos na Europa, retomando acusações que vem repetindo em entrevistas e documentos oficiais de seu governo. Durante conversa com o Politico, ele classificou países europeus como nações “em decadência”, atribuindo o suposto enfraquecimento do continente à chegada de imigrantes. Segundo afirmou, “a maioria” dos governos europeus está “em decadência” e “destruindo seus países” ao permitir políticas que, em sua visão, alteram de forma profunda o perfil social e político local.

Ao longo da entrevista, Trump sustentou que as nações “vão mudar sua ideologia, obviamente, porque as pessoas que estão chegando têm uma ideologia totalmente diferente”, avaliação que, segundo ele, deixará os países “muito mais fracos e muito diferentes”. A partir desse argumento, voltou-se ao prefeito de Londres, Sadiq Khan, a quem acusou de ter “uma ideologia totalmente diferente da que deveria



Documento de segurança dos EUA descreve Europa como enfraquecida e atribui a políticas de imigração

ter”. Ele acrescentou que “ele é eleito porque muitas pessoas entraram no país”, ampliando o tom crítico que já havia dirigido a imigrantes somalis em Minnesota. Na semana anterior, o presidente chamou esse grupo de “lixo” e defendeu que deveriam “voltar para o lugar de onde vieram”.

As declarações se somaram a novos ataques a líderes europeus. Ainda ao Politico, Trump afirmou que conhece os “maus líderes, conheço os inteligentes, conheço os estúpidos. Há alguns realmente estúpidos. O que eles estão fazendo com a imigração é um desastre”. O republicano também criticou Paris, dizendo: “Eu amava Paris. É um lugar muito diferente do que costu-

mava ser. Se você olhar para Londres, tem um prefeito chamado Khan. Ele é um prefeito horrível, cruel e repugnante”. A declaração reacende atritos marcados pelo episódio em que Khan o chamou de “racista, sexista, misógino e islamofóbico” após críticas feitas na ONU.

O presidente voltou a defender que líderes europeus cometem erros por tentar “ser politicamente corretos” e não enviar imigrantes “de volta para seus países de origem”. Ao comentar sua disposição de influenciar cenários políticos locais, mencionou apoio ao primeiro-ministro da Hungria, afirmando que Viktor Orbán “está fazendo um ótimo trabalho, de uma maneira diferente, em termos de imigração”. A

Suécia também foi citada como exemplo de país que, segundo Trump, teria perdido estabilidade. “A Suécia costumava ser conhecida como o país mais seguro da Europa (...). Agora é conhecida como um país muito inseguro”, afirmou.

O discurso do presidente se conecta a um documento divulgado na última sexta-feira (5), quando o governo apresentou uma nova estratégia de segurança nacional. O texto oficial descreve aliados europeus como enfraquecidos e causou desconforto entre parceiros de longa data na Europa ao apontar que o continente está em decadência e atravessa um “apagamento da civilização europeia”, prevendo que, se as tendências “continuarem, a Europa será irreconhecível em 20 anos ou menos”. (Especial para O HOJE)

A avaliação no documento

cita redução da participação europeia na economia mundial, excesso de regulamentação na União Europeia, instabilidade política e perda de relevância global. Entre as prioridades norte-americanas listadas estão ampliar a abertura dos mercados europeus a produtos dos EUA e transferir aos membros da Otan uma parcela maior dos custos de defesa. Para Washington, a imigração responde pela maior parte do suposto declínio europeu. O texto afirma haver “uma perspectiva real e mais sombria de um apagamento da civilização europeia”, prevendo que, se as tendências “continuarem, a Europa será irreconhecível em 20 anos ou menos”. (Especial para O HOJE)

NARCOTRÁFICO

Trump pressiona Maduro e afirma: “Dias contados”

Divulgação/Casa Branca



Presidente reforça ataques ao narcotráfico e evita detalhar possíveis ações

tráfico e tem pedido por paz, alertando para o risco de uma invasão.

Ao comentar o segundo ataque a um suposto barco do narcotráfico em 2 de setembro, Trump afirmou que o vídeo “não é bonito”, mas defendeu as ações para conter o fluxo de drogas.

O episódio gerou questionamentos de parlamentares democratas e republicanos sobre a legalidade de disparos que teriam atingido sobreviventes.

O presidente disse que parecia que os homens “estavam tentando virar o barco”,

ressaltando que não se envolve diretamente nas operações e elogiando o almirante responsável, descrito por ele como “um homem muito respeitado”.

Trump também declarou que “não se importa” se o secretário de Defesa, Pete Hegseth, for convocado ao Congresso, afirmando que ele “está fazendo um ótimo trabalho”. Voltando ao tema das ofensivas, disse que os EUA atacarão “em terra muito em breve”, mantendo a pressão para depor Maduro. (Lalice Fernandes, especial para O HOJE)

ALARMANTE

Durante o ano, quase 70 jornalistas morreram no exercício da função

Rússia, com 48, e a Birmânia, que soma 47 detidos. O governo de Vladimir Putin mantém atualmente 26 jornalistas estrangeiros presos, o maior número registrado no mundo, enquanto Israel detém 20.

A América Latina também apresenta índices preocupantes: 14 mortes no período, sendo nove no México e uma em Colômbia, Equador, Guatemala, Haiti e Honduras. A região reúne ainda um alto número de desaparecimentos, liderado pelo México, com 28 casos. Pelo menos 26 profissionais estavam detidos no subcontinente até 1º de dezembro de 2025.

Segundo a RSF, as principais causas das mortes foram ações do Exército de Israel, responsáveis por 43% dos casos, além da violência de cartéis e do crime organizado, que responde por 24%, e das ações do Exército russo, responsável por 4%. O total de mortos volta ao patamar de 2023, quando também foram registrados 67 casos, após queda para 66 em 2024. (Lalice Fernandes, especial para O HOJE)

Essência

Fotos: Freepik



Novo estudo revela escalada de suicídios na juventude brasileira

O índice de suicídios entre jovens chega a 31,2 casos para cada 100 mil habitantes

Leticia Marielle

O avanço dos indicadores de sofrimento psíquico entre jovens brasileiros reacende o alerta de especialistas em saúde de pública. Um novo levantamento da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) revela que a juventude concentra algumas das taxas mais altas de suicídio no país, um cenário que se torna ainda mais grave quando analisado o impacto sobre povos indígenas. Segundo o estudo, o índice de suicídios entre jovens chega a 31,2 casos para cada 100 mil habitantes, superando a taxa geral da população, estimada em 24,7 por 100 mil. Entre os homens dessa faixa etária, o risco se eleva para 36,8. No entanto, os números mais expressivos aparecem entre indígenas, que registram a maior taxa do país: 62,7 por 100 mil habitantes.

O 2º Informe Epidemiológico sobre a Situação de Saúde da Juventude Brasileira: Saúde Mental, produzido pela Agenda Jovem Fiocruz em parceria com a Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV/Fiocruz), destaca que o suicídio configura um grave problema de saúde particularmente entre jovens indígenas. Entre as mulheres indígenas de 15 a 19 anos, a taxa chega a 46,2 por 100 mil habitantes, patamar bem superior ao observado em outros segmentos populacionais. Para a pesquisadora Luciane Ferrareto, fatores culturais e a dificuldade de acesso a atendimentos oportunos no sistema de saúde ajudam a explicar os índices elevados. "Apesar de terem hoje maior acesso à informação, os indígenas ainda enfrentam muito preconceito na sociedade", afirma.

O relatório reúne dados sobre internações, mortalidade



Homens representam 61,3% das hospitalizações

e atendimentos relacionados à saúde mental em unidades de Atenção Primária à Saúde, abrangendo brasileiros de 15 a 29 anos entre 2022 e 2024. A nova análise da Fiocruz revela que homens jovens seguem no topo das estatísticas de internações por transtornos mentais no país. Eles representam 61,3% das hospitalizações, com uma taxa de 708,4 internações por 100 mil habitantes, número 57% superior ao registrado entre mulheres, cuja taxa é de 450 por 100 mil. Mesmo diante desse cenário, menos da metade dos jovens internados recebe acompanhamento psicológico ou psiquiátrico após a alta, o que, segundo especialistas, contribui para a reincidência dos casos.

O abuso de substâncias psicoativas aparece como principal motivo das internações entre homens jovens, respondendo por 38,4% das ocorrências. Em 68,7% dos casos, o consumo envolve múltiplas drogas, seguido pelo uso de cocaína (13,2%) e álcool (11,5%). Entre

as mulheres, a depressão é a causa predominante. Considerando a juventude de forma geral, o peso do abuso de substâncias (31%) se equipara ao dos transtornos esquizofrênicos (32%). Segundo a psicóloga Flavia Santos, os altos índices entre os homens jovens refletem fatores culturais, econômicos e sociais. Ela aponta que a pressão por padrões de masculinidade associados à força e ao autocontrole cria barreiras para a busca de apoio emocional. "Muitos evitam pedir ajuda porque acreditam que precisam lidar sozinhos com qualquer dificuldade", afirma.

A especialista acrescenta que grande parte desses jovens acumula responsabilidades familiares em meio à instabilidade no mercado de trabalho, baixos salários e sensação de fracasso social, combinação que aumenta o risco de recorrer ao uso de drogas como forma de escape. No caso das mulheres, o adoecimento mental está frequentemente ligado a violências físicas e sexuais vi-

venciadas na adolescência, muitas vezes dentro de casa. Entre jovens de 22 a 29 anos, a interrupção dos estudos e do trabalho para assumir cuidados domésticos, somada à falta de políticas públicas como creches e serviços de apoio a idosos, agrava o quadro. Relações abusivas, assédio e precarização laboral também surgem como fatores determinantes. O levantamento mostra ainda que apenas 11,3% dos atendimentos destinados a jovens nas unidades de saúde tratam de questões de saúde mental. Apesar da baixa procura, a taxa de internações nessa faixa etária é alta: 579,5 por 100 mil habitantes, chegando a 624,8 entre jovens de 20 a 24 anos e 719,7 entre aqueles de 25 a 29. Os índices superam os observados em adultos acima de 30 anos, cuja taxa é de 599,4.

"Os jovens são os que mais sofrem com problemas de saúde mental, violências e acidentes de trabalho, mas seguem sendo os que menos acessam serviços de cuidado. Frequentemente continuam trabalhando mesmo adoecidos", afirma. Há uma expectativa social de que a juventude suporte pressões extremas apenas por estar nessa fase da vida. O informe analisou dados do Sistema Único de Saúde (SUS) sobre internações, óbitos e atendimentos na Atenção Primária à Saúde, além de informações do Censo 2022 do IBGE, utilizadas para calcular as taxas de mortalidade e hospitalização.

Pessoas que enfrentam pensamentos suicidas devem buscar apoio imediato em sua rede de confiança, familiares, amigos, educadores, além dos serviços de saúde. O Ministério da Saúde reforça que conversar com alguém próximo e solicitar ajuda, inclusive para acessar o atendimento especializado, é um passo fundamental para reduzir riscos e interromper o isolamento.

Segundo uma psicóloga ouvida pela reportagem, o receio de abordar o tema ainda é comum, mas não corresponde à realidade. Falar sobre suicídio não incentiva o ato; pelo contrário, cria um espaço de acolhimento que pode ser determinante para que a pessoa se sinta menos sozinha. A especialista destaca que manter o diálogo, ouvir com empatia e demonstrar atenção genuína são condutas indispensáveis. Ela ressalta que nenhum sinal de ideação suicida deve ser ignorado ou tratado com indiferença. Escutar sem pressa, sem impor soluções ou interpretações próprias, contribui para um ambiente de segurança emocional. Também é essencial evitar julgamentos e comentários que indiquem como alguém "deveria" se comportar ou sentir.

Especial para O HOJE

Freepik



O consumo diário de cafeína não pode ultrapassar 400 mg

Consumo moderado de café pode retardar envelhecimento celular

Os pesquisadores analisaram dados de 436 adultos que participaram do estudo

Letícia Marielle

O café, amplamente presente na rotina de milhões de pessoas, volta a ganhar destaque no meio científico por motivos que vão além do sabor e da energia imediata que proporciona. Pesquisadores agora apontam que o consumo moderado da bebida pode estar relacionado a um marcador biológico de longevidade, especialmente entre indivíduos com transtornos mentais graves. Um estudo recente reforça essa possibilidade ao indicar que ingerir de três a quatro xícaras de café por dia pode retardar o envelhecimento celular nesse grupo. A pesquisa, publicada no fim de novembro pela revista BMJ Mental Health, identificou que esse padrão de consumo esteve associado ao alongamento dos telômeros, estruturas que protegem as extremidades dos cromossomos e são consideradas indicadores do envelhecimento biológico. Segundo os autores, o efeito observado seria equivalente a cerca de cinco anos extras de idade celular em comparação a pessoas que não consomem a bebida.

Os telômeros atuam como uma barreira protetora, funcionando de maneira semelhante às pontas plásticas dos caderços, evitando o desgaste das extremidades cromossômicas. Embora seja natural que se encurtem ao longo da vida, fatores como transtornos psiquiátricos severos, a exemplo de esquizofrenia, psicose e transtorno bipolar, podem acelerar esse processo. Para avaliar se o café poderia influenciar essa dinâmica, os pesquisadores analisaram dados de 436 adultos que participaram

de um estudo norueguês sobre psicose entre 2007 e 2018. Do total, 259 tinham diagnóstico de esquizofrenia e 177 apresentavam transtornos afetivos, como transtorno bipolar ou depressão maior com psicose.

Os participantes informaram a quantidade de café consumida diariamente e foram agrupados em quatro categorias: nenhum consumo; 1 a 2 xícaras; 3 a 4 xícaras; e 5 ou mais xícaras por dia. Também foram coletados dados sobre tabagismo. A análise mostrou que indivíduos que bebiam cinco ou mais xícaras tendiam a ser mais velhos e, entre os diagnosticados com esquizofrenia, o consumo era maior do que entre aqueles com transtornos afetivos. A avaliação do comprimento dos telômeros foi feita a partir de glóbulos brancos obtidos em amostras de sangue. Em comparação a pessoas que não consomem café, o grupo que ingeria até quatro xícaras diárias apresentou telômeros mais longos, resultado não observado entre os consumidores de quantidades superiores.

Segundo os autores do estudo, participantes que bebiam o equivalente a quatro xícaras por dia tinham telômeros compatíveis com uma idade biológica cerca de cinco anos mais jovem do que a registrada entre os não consumidores. Apesar dos resultados promissores, os autores do estudo reforçam que se trata de uma pesquisa observacional, o que impede estabelecer uma relação direta de causa e efeito. E destacam que há mecanismos biológicos capazes de sustentar as associações identificadas. (Especial para O HOJE)

LIVRARIA

Livro infantil reforça o valor de se cultivar boas memórias

"A Colecionadora" trata questões como construção afetiva, família e valores

O livro infantil "A Colecionadora", da escritora Giovanna Mazetto, nos apresenta a história de Malé, que, desde o nascimento, guarda com carinho objetos de afeição, como folhas de árvores, dinossauros e músicas. Isso tudo até ela chegar na mais significativa de todas as coleções: as memórias que construímos ao longo da vida.

De forma lúdica e acompanhada das lindas ilustrações de Bruna Assis Brasil, "A Colecionadora" relembrava que viver bons

momentos e gerar recordações de viagens, passeios e momentos em família são o melhor presente.

"Observando meus filhos e seus amigos crescerem e substituindo suas coleções, de carrinhos tipo hotwheels para bonés ou de bichos de pelúcia para cartas pokémon, pensei nas minhas próprias coleções e tive vontade de contar a história de uma menina desde seu nascimento até a velhice. Na vida, o que importa guardar, de fato, são os afetos, que podem, ou não, estar representados por objetos."

Estudos indicam que a participação ativa da família na leitura é decisiva para a formação de jovens leitores. Pais que leem para seus filhos contribuem para o aumento do vocabulário, me-

mória e estimulam o desenvolvimento cognitivo das crianças. No Brasil, a infância enfrenta desafios

significativos.

Uma pesquisa revelou que 79% dos brasileiros não tiveram pais que liam para eles durante a infância, o que pode impactar negativamente o desenvolvimento do hábito de leitura na vida adulta. "Acredito que bastam poucos minutos de leitura por dia para mudar este cenário, já que ler se torna facilmente um elo entre pais e filhos, criando momentos únicos", comenta Giovanna.

Além dos benefícios cognitivos, a leitura compartilhada fortalece os laços afetivos e cria memórias duradouras. Transformar a leitura em um momento prazeroso e de interação familiar é fundamen-

tal para que a criança associe os livros a experiências positivas, incentivando o gosto pela leitura ao longo da vida.

"A Colecionadora" não apenas encanta com sua narrativa envolvente, mas também serve como um lembrete da importância de cultivar momentos de leitura e afeto seja em família ou com amigos, essenciais para o desenvolvimento integral das crianças.

A autora

Giovanna Mazetto é escritora e advogada. Autora de Rio de Janeiro com as Crianças (Matrix, 2013), A Colecionadora (Sowilo, 2021) Todo Mundo Sabe (Sowilo, 2022) e Pela TelaJanela (Sowilo, 2024). Pós-

graduanda do curso de Formação de Escritores do Instituto Vera Cruz, núcleo Ficção. (Especial para O HOJE)



Uma pesquisa revelou que 79% dos brasileiros não tiveram pais que liam para eles durante a infância



RESUMO DE NOVELAS

A Escrava Isaura

Na porta da igreja, Malvina fica horrorizada quando Leônio afirma que Diogo está morto, enquanto o doutor Paulo demonstra desconforto. Nesse momento, um índio trata o ferimento de Diogo. Helena inventa desculpas para não entrar na igreja. Gabriel reza pela felicidade dela. Leônio e Sebastião trocam provocações. Bernardo, André e Moleca entram na mata em busca das crianças desaparecidas.

Dona de Mim

Hudson descobre que foi roubado por Demétrio, e Ellen se preocupa. Hudson e Ellen pedem que Igor mantenha a história de ser filho de Hudson. Rosa se emociona ao conhecer os bisnetos. Samuel avista Ellen, que afirma a Hudson ter sido reconhecida pelo filho de Abel. Sofia vai com Leo e Samuel ao encontro de Padre Paulo, para refazer a foto que lembra sua mãe. Padre Paulo avisa a Ellen que Sofia está em sua igreja. Marlon sugere que Bárbara ajuda

de Davi. Ellen reencontra Sofia.

Éta Mundo Melhor

Túlio garante a Celso que não desistirá de Estela, e os dois acabam brigando. Quincas afirma a Sônia que mudará de vida e cuidará de seu filho com ela. Candinho e Dita comemoram sua felicidade em família, ao lado de Joaquim e Samir. Celso diz a Araújo que não aceitará a proposta da Baronesa/Sandra sobre a fábrica. Margarida deduz que Sônia está grávida. Dita pede ajuda

a Sandra para gravar seu disco na rádio de Ernesto. Tamires aprova as ideias de Cunegundes. Candinho conversa com Zulma sobre Samir. Araújo questiona Lúcio sobre seu comportamento com Haydée. Zulma jura vingança contra Candinho.

Três Graças

João Rubens e Kasper deixarão explícito a Feliciano seu desejo pela escultura As Três Graças, impondo condições draconianas para a compra, o que

pressionará o vendedor. Gerluce confrontará Joaquim sobre sua ronda na porta de seu trabalho, exigindo: "O que você realmente quer aqui?". Joaquim justificará a presença como reconhecimento do local para o roubo, mas a troca evoluirá para acusações mútuas, erodindo qualquer resquício de confiança. Bagdá e seu bando interceptarão Angélico na Chacrinha, interrogando-o com violência sobre suas intenções, em uma cena de tensão que quase culmina em confronto físico.

AGENDA CULTURAL

EVENTOS

Festival COMIGO estreia e transforma Cidade de Goiás

A Cidade de Goiás receberá, entre os dias 10 e 14 de dezembro de 2025, a 1ª Edição do Festival Internacional da Comicidade de Goiás - COMIGO, um evento inédito dedicado à arte do riso, da palhaçaria e das múltiplas expressões da comicidade mundial. Durante cinco dias de programação gratuita, artistas do Brasil, América Latina e Europa se reunem em uma celebração da comicidade como linguagem ancestral, transformadora e profundamente popular. O festival ocupará diversos espaços da cidade — Circo Cinema Rosinha do Brejo, Mercado Municipal, Escola de Música, Hotel Antolina, Instituto Beltran Fleury e ruas históricas — reforçando o caráter democrático e descentralizado do evento. O festival apresenta uma agenda diversa, que inclui oficinas de comicidade, teatro físico, perna de pau e atividades voltadas para mulheres.

Divulgação



COMIGO apresenta agenda diversa, com oficinas de comicidade, teatro físico, perna de pau e atividades voltadas para mulheres

tais", idealizado pela artista goiana Susana Santos. Alunos e a comunidade da Associação dos Surdos de Goiânia (ASG) poderão assistir a uma performance bambolística e participar de uma oficina de manipulação de bambolês e expressão corporal. A atividade contará com intérprete de Libras. Durante a apresentação e a oficina, são demonstradas "as diversas possibilidades de uso desse brinquedo tão conhecido pelas crianças, resgatando sua utilidade em uma infância contemporânea cada vez mais distante da brincadeira", explica a artista. A inserção das artes circenses no ambiente escolar amplia as possibilidades de interação social e contribui para tornar a rotina mais lúdica, estimulando o olhar estético das crianças e criando memórias significativas.

Exposição "Ichi-go Ichi-e" une pintura e artes marciais

O Museu da Imagem e do Som de Goiás (MIS) recebe a exposição "Ichi-go Ichi-e: um momento, um encontro", com direção artística e produção assinada pelo artista visual Rafael Abdala. A mostra reúne obras criadas em colaboração com o artista marcial e visual Bruno Alcantara (Hogosha), praticante graduado do estilo Aizu Muso Ryu - Misawa Hā. "Ichi-go Ichi-e: um momento, um encontro" propõe um diálogo inédito entre a arte contemporânea e as artes tradicionais dos samurais japoneses, por meio de pinturas que incorporam cortes reais de kenjutsu e iaijutsu, técnicas ancestrais da espada. A pesquisa e produção das obras contou com a coordenação técnica de Kenjiro Sensei, grão-mestre do estilo, e foi desenvolvida a partir de encontros filosóficos e práticos entre os artistas e mestres

da arte marcial. Inspirado por referências como Lucio Fontana, Fabienne Verdier, Kazuo Shiraga, Manabu Mabe e Tomie Ohtake, o projeto busca evidenciar o gesto, a medida e a ação zen como elementos centrais da criação artística. Quando: até 22 de janeiro. Onde: Museu da Imagem e do Som de Goiás (MIS/GO). Horário: às 16h. Entrada gratuita.

Concerto de Câmara & Masterclasses - III Edição

A terceira edição do Concerto de Câmara & Masterclasses chega ao público goiano no dia 11 de dezembro de 2025, no Centro Cultural UFG, celebrando a força da música de câmara e a excelência da formação artística em Goiânia. A programação inclui uma palestra introdutória, às 19h30, ministrada pela Profa. Dra. Gyovana Carneiro, seguida do concerto às 20h, com entrada totalmente gratuita. Nesta edição, o público terá a oportunidade de ouvir um refinado duo de viola e piano, formado por Gabriel Marin (viola) e Ana Flávia Frazão (piano), músicos de destaque no cenário nacional e internacional. Os artistas lançaram recentemente o álbum "Impressions", pela Azul Music, explorando um repertório que dialoga com o lirismo do romantismo russo e europeu e as sutilezas da música contemporânea brasileira. Quando: 11 de dezembro. Onde: Centro Cultural UFG e EMAC/UFG. Horário: 19h30. Entrada gratuita.

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



O dia favorece iniciativas pessoais e decisões rápidas. Um projeto que estava parado pode ganhar novo impulso. Evite conflitos por impulsividade.

TOURO

(21/4 - 20/5)



O momento pede estabilidade emocional. Questões financeiras pedem cautela, e acordos só devem ser firmados após análise cuidadosa.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



A comunicação ganha destaque. Conversas pendentes podem ser resolvidas com mais fluidez. Evite dispersão para não perder oportunidades.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



O dia pode trazer maior sensibilidade. Relações familiares exigem paciência, mas há chances de harmonização. Cuidar de si será essencial.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



Você tende a atrair atenção e reconhecimento. Bom momento para apresentar ideias ou buscar novos caminhos profissionais.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



Organização é a chave do dia. Assuntos práticos fluem bem, mas evite assumir responsabilidades excessivas. A saúde merece atenção.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



As relações interpessoais ganham foco. Conversas importantes podem fortalecer vínculos. Seja firme em suas escolhas, mesmo buscando harmonia.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



Intuição afiada ajuda a lidar com questões internas e profissionais. Evite guardar emoções. Um ciclo de renovação começa a se desenhar.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



O dia favorece expansão e movimento. Novas oportunidades podem surgir, especialmente no campo intelectual e profissional. Mantenha o foco.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



Decisões financeiras e estruturais ganham peso. É um dia favorável para planejamento a longo prazo. Evite a rigidez excessiva.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



A criatividade aparece como aliada. Relações sociais fluem bem, e novos contatos podem abrir portas. Priorize a autenticidade.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



O dia pede introspecção e cuidado emocional. Atividades tranquilas ajudam a equilibrar a mente. Evite se sobrecarregar com demandas externas.

"Circular - Ilusões Orbitais"

A arte circense chega ao Centro Educacional Bilíngue de Surdos de Goiânia nesta sexta-feira, encerrando o projeto "Circular - Ilusões Orbitais".

O avanço se concentra sobretudo entre os mais pobres: em 2015, apenas 15% das famílias das classes D e E tinham conexão; hoje, são 73%. Mesmo assim, o acesso ainda depende de renda, território e escolaridade.

A fibra óptica tornou-se a principal forma de conexão e alcança 73% dos usuários,

mas sua presença diminui para 60% nas classes D e E. O uso exclusivo do celular domina entre os mais pobres e atinge 87% dos moradores dessas faixas, o que evidencia acesso mais limitado, sujeito

a pacotes curtos e velocidades reduzidas. Entre os que dependem de planos móveis, um terço relata perda de velocidade ao fim da franquia, e muitos precisam contratar dados adicionais.

As diferenças aparecem também na escolaridade. O

acesso é quase universal entre quem tem ensino superior e cai para 74% entre pessoas com ensino fundamental. No meio rural, a infraestrutura mais lenta reduz o índice para 77%. A idade reforça o abismo: acima de 60 anos, só 54% estão conectados.

CELEBRIDADES

Márcio Garcia lamenta morte do cão Dogo, vítima de linfoma

Márcio Garcia anunciou a morte de seu cachorro, Dogo, que lutava contra um linfoma e iniciaria quimioterapia na última terça (9). O apresentador contou que passou a noite ao lado do animal e optou por não interná-lo para que ele não ficasse sozinho. Em desabafo, afirmou que tentou compreender a partida repentina e reconheceu a culpa momentânea pela decisão. "É nesse lugar de incerteza que a fé e a resiliência viram abrigo", escreveu.

Ticiane Pinheiro diz que filha sente falta de Cesar Tralli após mudança para o RJ

Ticiane Pinheiro revelou que a caçula, Manuella, de

Divulgação



Acesso à internet cresce, mas a qualidade ainda varia conforme renda, escolaridade e região

quando Jojo deu um tapa no rosto da estudante durante uma discussão registrada em vídeo, no qual ambas trocam insultos antes da agressão.

quando Jojo deu um tapa no rosto da estudante durante uma discussão registrada em vídeo, no qual ambas trocam insultos antes da agressão.

Os hábitos digitais revelam que a comunicação continua sendo o principal uso, seguido pelo Pix, já consolidado entre a maioria da população. A presença das apostas online aparece pela primeira vez e tem predominância masculina. As ferramentas de inteligência artificial crescem, mas permanecem concentradas entre os mais escolarizados e de maior renda.

O acesso a serviços públicos digitais também se tornou comum, embora desigual. A plataforma gov.br é utilizada por 94% da classe A, mas apenas por 35% das classes D e E, com queda acentuada no Nordeste. Os dados mostram um país conectado, porém ainda distante de compartilhar a mesma qualidade de acesso e as mesmas oportunidades digitais. (Luana Avelar, especial para O HOJE)

Jojo Todynho tem pedido negado pela Justiça em caso de agressão

A Justiça do Rio negou o pedido de anulação feito por Jojo Todynho no processo em que responde por agressão a uma colega de faculdade. A cantora alegava falta de justa causa e questionava a má qualidade do vídeo usado como prova, mas o juiz da 1ª Vara Criminal Regional de Jacarepaguá rejeitou o argumento. O caso ocorreu em março do ano passado,

seis anos, tem sentido a ausência de Cesar Tralli, que se mudou para o Rio para apresentar o Jornal Nacional. A família segue em São

Paulo, e a apresentadora contou que a menina sofre de saudade, apesar da constante do pai na rotina. Ticiane, que também

é mãe de Rafaella Justus, disse que planeja a mudança para 2025, ainda avaliando trabalho e escolas. Tralli assumiu o posto no telejornal em novembro.

Rayane Figliuzzi agradece apoio após perder posto na Vila Isabel

Rayane Figliuzzi se pronunciou após ser dispensada como musa da Unidos de Vila Isabel. Em rede social, a influenciadora agradeceu o carinho dos fãs e disse que seguirá firme após a polêmica envolvendo um episódio de racismo atribuído a duas assessores. A escola informou que a saída ocorreu por "impossibilidade de cumprir agendas do cargo" e reforçou seu compromisso com respeito, inclusão e combate à discriminação.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



Decisões financeiras e estruturais ganham peso. É um dia favorável para planejamento a longo prazo. Evite a rigidez excessiva.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



A criatividade aparece como aliada. Relações sociais fluem bem, e novos contatos podem abrir portas. Priorize a autenticidade.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



O dia pede introspecção e cuidado emocional. Atividades tranquilas ajudam a equilibrar a mente. Evite se sobrecarregar com demandas externas.

História de Juciel Costta ganha espaço no Manda Vê

Convidado do podcast apresentado por Juan Allaesse, artista relembrava origem humilde, momentos de fome e virada nas redes

Luana Avelar

No episódio da última segunda-feira (8), o podcast Manda Vê recebeu Juciel Costta, cantor e criador de conteúdo que transformou a própria trajetória em narrativa pública. Em conversa conduzida por Juan Allaesse, o artista retomou a linha do tempo que o trouxe do Sertão cearense a Goiânia, passando por períodos de fome, ausência de moradia, trabalhos informais e um esforço contínuo para permanecer na música.

Nascido em Senador Pompeu, no Ceará, Juciel cresceu em uma casa de poucos recursos. O pai administrava um pequeno bar, ambiente que funcionou como primeira escola musical. O menino observava, escutava e começava a reconhecer a própria vocação. Na adolescência, assumiu tarefas para ajudar a mãe e os irmãos. Trabalhou em mercearias, vendeu picolé e utilizou parte do que ganhava para pagar as primeiras aulas de violão. Sem referências musicais dentro da família, construiu sozinho o entendimento de que queria viver da arte. Cantou em eventos escolares e nas portas de lojas da cidade até formar um repertório inicial.

A decisão de migrar para Goiás representou um marco. Sem condições financeiras, vendeu a única caixa de som que



Episódio revela como o artista transformou experiências de rua, dificuldades e persistência em identidade musical

possuía para pagar a viagem. Chegou primeiro a Cristalina, onde passou a noite acordado, enfrentando frio e insegurança. No dia seguinte, partiu para Goiânia, onde encontrou uma realidade ainda mais dura. Morou em um cômodo improvisado, sem banheiro e sem móveis, dormindo sobre um colchão recolhido na rua. Alimentou-se de sobras descartadas por desconhecidos e viveu longos períodos de incerteza.

Para se manter, ocupou as funções que apareciam. Trabalhou como servente de pedreiro, vendeu água nos semáforos, comercializou lanches em bicicleta cargueira e cantou dentro de ônibus. Nos bares da vizinhança, oferecia apresentações em troca de comida. Enfrentou recusas, xingamentos, ameaças e episódios de violência. Alguns momen-

tos quase o fizeram abandonar a cidade e retornar ao Ceará, sobretudo quando a pressão emocional ultrapassava a resistência física. Ainda assim, permaneceu. A fé, mencionada por ele ao longo da entrevista, funcionou como estrutura psicológica para atravessar esse período.

Uma fase particularmente insistente de sua trajetória envolveu a tentativa de se aproximar de artistas já estabelecidos. Durante meses, foi diariamente ao escritório de Gusttavo Lima para tentar entregar CDs e cantar na porta. Conseguiu encontrar o cantor em uma ocasião, mas compreendeu que a visibilidade não viria daquele gesto isolado. A experiência, no entanto, contribuiu para fortalecer a disposição que depois marcaria seus vídeos.

A mudança definitiva ocorreu quando estava prestes a desistir. Incentivado por um amigo, passou a produzir conteúdos simples e espontâneos. Assim surgiram os registros nas escadas rolantes e o vídeo em que finge amarrar o sapato antes de começar a cantar. A dinâmica direta, sem preparação elaborada, atraiu o público. As reações naturais dos passantes geraram identificação e transformaram a presença digital do artista. Para Juciel, a conexão criada nesses encontros é mais significativa do que qualquer aproximação com celebridades, porque revela a origem e a trajetória sem filtros.

Ao longo do episódio, o cantor reafirmou a importância do público e a responsabilidade de quem se torna reconhecido após anos de instabilidade.

Lembrou com precisão dos momentos em que dependia de desconhecidos para se alimentar e afirmou que jamais recusará um pedido de foto. Segundo ele, a autenticidade sustenta a relação que construiu nas redes e preserva a coerência com o caminho que percorreu.

A participação no Manda Vê reconstrói a imagem de um artista moldado pela experiência concreta das ruas, pelos deslocamentos entre cidades e por um ciclo de resistência que se tornou fundamento de sua identidade. O jovem que cantava nas feiras do Ceará e caminhava por Goiânia sem ter onde dormir agora ocupa um espaço próprio na cena digital, sustentado por uma história que se refaz em cada vídeo e em cada música. (Especial para O HOJE)

CINEMA

Divulgação



Os detetives Judy Hopps e Nick Wilde se encontram na trilha sinuosa de um réptil misterioso que vira de cabeça para baixo a metrópole de mamíferos, Zootopia

na Rispoli, Gabrielle Joie. Gênero: Drama. Cinemark flamboyant: 19h50.

14h00, 16h20, 18h40, 21h00, 15h20, 17h40, 20h00.

senberg, Woody Harrelson, Isla Fisher, Justice Smith. Gênero: Ação, Ficção Científica, Terror. Cinemark flamboyant: 21h30, 16h, 18h40, 21h30. Cinemark Passeio das águas: 14h50, 21h50. Kinoplex: 21h15, 16h20, 18h50.

água: 22h. Kinoplex: 18h10, 20h50, 15h20.

Zootopia 2 (EUA, 2025) Duração: 1h 48min. Direção: Byron Howard, Jared Bush. Elenco: Monica Iozzi, Ginnifer Goodwin, Rodrigo Lombardi. Gênero: Animação, Aventura, Comédia, Família. Cinemark flamboyant: 13h, 15h30, 18h, 20h40, 12h10, 14h40, 17h10, 19h40, 18h50, 16h20, 21h20. Cinemark Passeio das águas: 13h50, 16h20, 18h50, 21h20, 12h10, 14h40, 13h, 15h30, 18h, 20h30. Kinoplex: 18h10, 15h50, 20h30.

JUJUTSU KAISEN: Execução (2025) Duração: 1h 30min. Elenco: Junya Enoki, Yuma Uchida, Asami Seto. Direção: Shouta Goshozono. Gênero: Animação, Ação, Terror. Cinemark Flamboyant: 22h30. Kinoplex: 14h20.

Wicked: Parte 2 (EUA, 2025) Direção: Jon M. Chu. Roteiro: Winnie Holzman e Dana Fox. Elenco principal: Cynthia Erivo (Elphaba), Ariana Grande (Glinda). Gênero: Fantasia musical, aventura, romance. Cinemark flamboyant: 20h, 22h10. Cinemark Passeio das

Eternidade (EUA, 2025) Duração: 1h 54 minutos. Direção: David Freyne. Atores principais: Elizabeth Olsen, Miles Teller, Callum Turner. Gênero: Comédia Romântica. Cinemark flamboyant: 19h50, 22h30, 13h50.

Truque de Mestre - O 3º Ato (EUA, 2025) Duração: 1h 47min. Direção: Dan Trachtenberg (nota: direção fictícia para combinação com o estilo solicitado). Elenco: Jesse Ei-

senberg, Woody Harrelson, Isla Fisher, Justice Smith. Gênero: Ação, Ficção Científica, Terror. Cinemark flamboyant: 21h30, 16h, 18h40, 21h30. Cinemark Passeio das águas: 14h50, 21h50. Kinoplex: 21h15, 16h20, 18h50.

Traição Entre Amigas (BRA, 2025) Duração: 1h59min. Direção: Bruno Barreto. Elenco principal: Larissa Manoela, Giovani

Agente Secreto (BRA, 2025) Duração: 2h 40min. Direção: Kleber Mendonça Filho. Elenco: Wagner Moura, Gabriel Leone, Maria Fernanda Cândido. Gênero: Drama. Kinoplex: 14h10, 17h20, 20h30.

Mauricio de Sousa - O Filme (BRA, 2025) Duração: 1h 35min. Direção: Pedro Vasconcelos, Rafael Salgado. Elenco: Mauro Sousa, Elizabeth Savalla, Thati Lopes. Gênero: Drama. Kinoplex: 13h50.

Negócios



Fotos: Divulgação

Participação do delivery no faturamento dos restaurantes chega ao maior nível do ano

Delivery cresce em Goiás e lidera faturamento do foodservice em 2025

Canal atinge 25,3% das vendas do setor e se torna pilar para restaurantes da Região Metropolitana de Goiânia

Otávio Augusto

O mercado de delivery volta a ganhar impulso no Brasil e também em Goiás. Dados recentes do Índice de Desempenho do Foodservice, produzido pelo Instituto Foodservice Brasil, mostram que o canal atingiu 25,3% da participação no faturamento dos restaurantes. Trata-se do maior nível do ano e de um comportamento semelhante ao observado no auge da pandemia. Além disso, o avanço ocorre em um cenário de consumo mais cauteloso e inflação acumulada de 7,4% no ano, o que reforça o papel estratégico do delivery na sustentação do setor.

Em outubro, as vendas do delivery cresceram 18,1% em termos nominais, enquanto o volume de transações aumentou 14,3%. O ticket médio atingiu R\$ 44,90 e ajudou a compensar a redução do fluxo presencial. De acordo com operadores consultados em Goiânia, o canal deixou de ser complementar e passou a integrar a base de faturamento dos negócios. "O delivery virou um pilar da operação. Sem ele, muita loja teria dificuldade de fechar o mês", afirma Marcelo



Pereira, proprietário de uma rede de hambúrguerias com unidades na Região Metropolitana da capital.

Centro-Oeste mantém ritmo e sustenta expansão

O desempenho regional reforça a importância do Centro-Oeste no avanço do setor. A região registrou aumento de 7,4% no faturamento nominal de outubro, acima das taxas verificadas no Sul, Norte e Nordeste. O Sudeste também apre-

sentou recuperação, com alta de 6,9%, retomando a liderança após meses de oscilação.

Em Goiás, operadores do foodservice relatam que a combinação entre maturidade digital, expansão das plataformas e maior integração entre lojas físicas e formatos híbridos tem colaborado para o desempenho positivo. "O consumidor goiano já incorporou o delivery ao cotidiano. A praticidade está determinando frequência e tíquete médio", avalia a analista de mercado Karine Rocha, que

acompanha o setor na região Centro-Oeste.

Mudança no comportamento: tarde se consolida como horário estratégico

Outro movimento que chama atenção é a consolidação do período da tarde como oportunidade de consumo estável. Mesmo com queda de visitas no setor como um todo, esse recorte manteve fluxo por dois anos consecutivos e ampliou gastos. Esse padrão abre espaço para categorias como cafés, sobremesas e snacks. Em Goiânia, cafeterias e docerias relatam aumento de pedidos entre 14h e 17h.

"O consumo da tarde cresceu cerca de 12% na minha loja neste ano. As pessoas pedem itens pequenos, mas com frequência alta", afirma a empresária Ana Luísa Mendonça, que administra uma cafeteria na região Sul da capital. Segundo ela, a praticidade do delivery favorece compras rápidas e não planejadas.

Expansão de lojas e quiosques reforça o desempenho

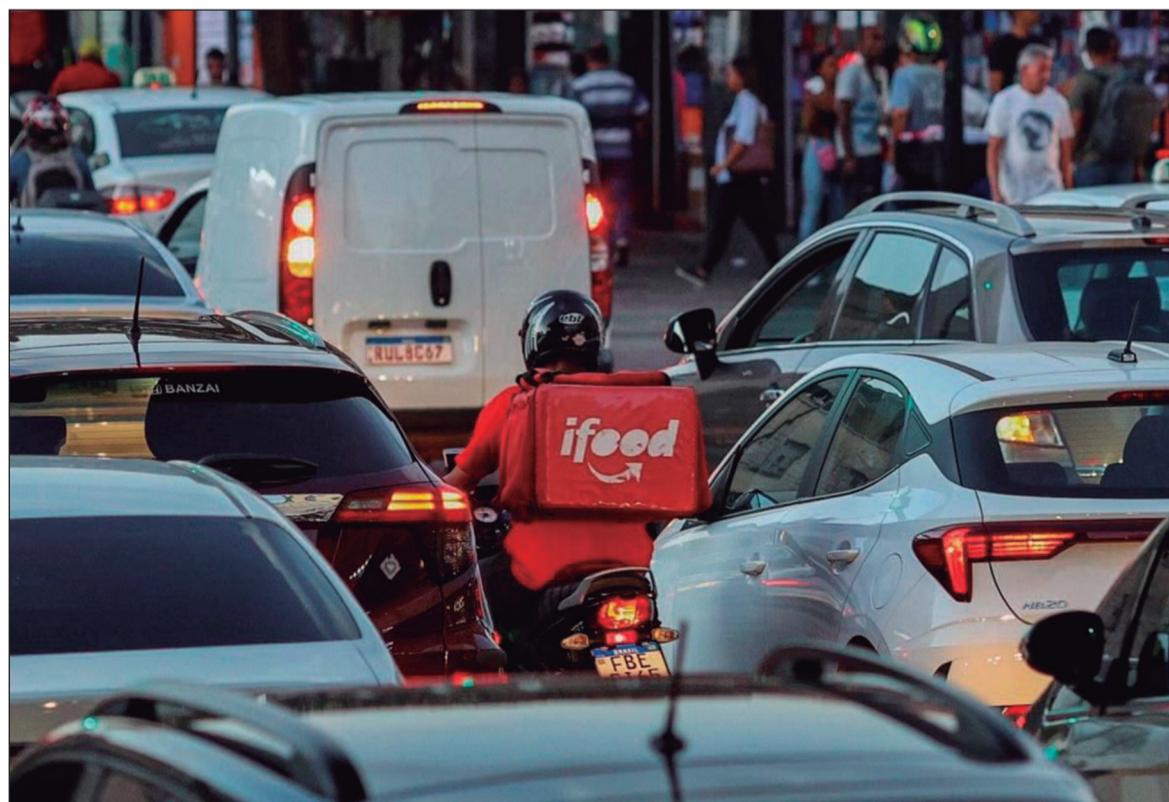
O parque de lojas no país aumentou para 8.889 unidades em outubro, com 31 novas aberturas. O número de quiosques chegou a 3.742 pontos, o que confirma a força de mo-

delos compactos voltados à conveniência. Em Goiânia, operações menores próximas a centros comerciais e bairros residenciais têm ganhado espaço justamente pela agilidade e facilidade de integração com plataformas digitais.

Para comerciantes, a ampliação da base física aliada ao crescimento do delivery cria um ambiente mais favorável à retomada gradual do setor. "Mesmo quando o movimento no salão oscila, o delivery garante margens e ajuda a manter a operação estável", comenta Ricardo Batista, gestor de uma rede de comida asiática na Região Metropolitana.

Delivery se estabelece como pilar da retomada

Os números indicam que o delivery se consolidou como protagonista do foodservice no país, tendência que também se reflete em Goiás. Com participação recorde, avanço consistente e aderência às novas rotinas de consumo, o canal deve continuar ditando o ritmo do setor nos próximos meses. Para operadores goianos, a combinação entre tecnologia, conveniência e expansão de formatos compactos seguirá moldando o comportamento do consumidor e influenciando o desempenho das empresas. (Especial para O HOJE)





SPACO AGRICOLA S.A. (03.966.483/0010-62), torna público que requereu a Licença Ambiental Única (LAU), para a atividade de armazenamento e distribuição em geral (medicamentos, perfumaria, vestuário, alimentos, bebidas e defensivos agrícolas, à Secretaria Municipal de Agricultura, Meio Ambiente e Recursos Hídricos de Piracanjuba - GO, sito Rua Vinhático, S/N, Quadra 05, Lotes 07 e 08, Residencial Recanto do Bosque, CEP 75.643-188, Piracanjuba - GO.

37870-1

CERÂMICA GOIANÉSIA LTDA (CNPJ nº 00.190.943/0001-24) torna público que requereu a Renovação da Licença Ambiental Corretiva nº 06/2023, para a atividade de fabricação de artefatos de cerâmica e barro cozido para uso na construção, exceto azulejos e pisos, com foco na produção de tijolos, junto à Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Goianésia - SEMMA, sito à Rodovia GO-080, Km 3, CEP 76.380-000, Município de Goianésia - GO.

37870-2

EDITAL DE COMUNICAÇÃO PORTO JATOBÁ SPE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA, CNPJ: 43.393.674/0001-06, torna pública a solicitação da renovação da Licença Ambiental para Instalação emitida anteriormente sob o processo nº 2024000143, da área localizada no Quinhão 02, Fazenda Santo Antônio, em Aparecida de Goiânia/GO.

37878

PREFEITURA MUNICIPAL DE IVO LÂNDIA-GO, CNPJ: 02.321.891/0001-03, torna público que requereu da SEMMA - Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Ivolândia-GO, a Licença Ambiental para Corte de Árvores Isoladas Sem Emissão de DOF, sob o Processo: 6652/2025, em área urbana consolidada, com Denominação no CAR Fazenda Três Barras Den. "Santa Terezinha", para loteamento Nossa Senhora da Aparecida II, 09/12/2025, Município: Ivolândia-GO.

37779-5

Petrorio Comércio de Combustíveis Ltda, CNPJ: 37.602.372/0001-06, torna público que recebeu junto à Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Rio Verde, a Renovação da Licença de Operação-LO 100/2025 para o empreendimento de atividade de Comércio atacadista de combustíveis realizado por transportador revendedor retalhista (T.R.R.), localizada na Rod GO 174 KM 03 Gleba 02 Parte C a esquerda, Sala 02, Zona Rural, Rio Verde - GO.

37877

AMERICAN TOWER DO BRASIL – CESSIONÁRIO DE INFRAESTRUTURAS S.A. (04.052.109/0001-89), torna público que requereu à Secretaria Municipal do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos de Luziânia-GO – SEMARH-LUZ, as Licenças Ambientais Prévias e de Instalação para Atividade de Estação Rádio Base - ERB, localizada na Rua Dois, Quadra 17, Lote 12, Setor Leste - Oficina Ferro Velho - Luziânia/GO. (LUZ001VV). Foi determinado estudo de impacto ambiental.

37879-A

TERRAS DE GOIÁS NEGÓCIOS E CONSULTORIA LTDA inscrito pelo CPF nº 45.161.832/0001-28, torna pública que requereu da Secretaria Municipal de Obras, Meio Ambiente e Serviços Urbanos - Anápolis - GO, o pedido da Licença Ambiental de Funcionamento - LF, para a atividade principal de comércio varejista de outros produtos não especificados anteriormente, e secundária de CNAE 46.92-3-00, 68.22-6-00, 70.20-4-00 situado na Avenida Belo Horizonte Quadra 02 Lote 08 Sala 01 Vila Miguel Jorge, Anápolis-GO. Não foi determinado estudo de impacto ambiental.

37879-B

AMERICAN TOWER DO BRASIL – CESSIONÁRIO DE INFRAESTRUTURAS S.A. (04.052.109/0001-89), torna público que requereu à Secretaria Municipal do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos de Luziânia-GO – SEMARH-LUZ, as Licenças Ambientais Prévias e de Instalação para Atividade de Estação Rádio Base - ERB, localizada na Rua Dois, Quadra 17, Lote 12, Setor Leste - Oficina Ferro Velho - Luziânia/GO. (LUZ001VV). Foi determinado estudo de impacto ambiental.

37879-B

FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA – FUNAPE AVISO DE SELEÇÃO PÚBLICA DE FORNECEDORES Nº 031/2025

A Fundação de Apoio à Pesquisa, por intermédio da Comissão de Seleção, torna público aos interessados que às 09h00min dia 17/12/2025 estará realizando através da plataforma Zoom, o certame licitatório na modalidade SELEÇÃO PÚBLICA DE FORNECEDORES tipo MENOR PREÇO POR ITEM, tendo como objeto a aquisição de Papéis Especiais, observando os preceitos legais em conformidade com o Decreto nº 8.241/2014. Data limite para acolhimento das propostas é até o dia 16/12/2025 às 16h30min. O edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados gratuitamente no site www.funape.org.br.

Karine Francisa da Costa
Presidente - Comissão de Seleção

37871

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO VERDE ESTADO DE GOIÁS EXTRATO DE ADITIVO DE ARP PREGÃO ELETRÔNICO Nº 122/2024

O Fundo Municipal de Saúde (FMS) de Rio Verde torna público o seguinte aditivo à Ata de Registro de Preços nº 122/2024, decorrente do Pregão Eletrônico nº 122/2024:

- QUINTO TERMO ADITIVO, com a finalidade de alterar o vencedor inicial do certame e **ATRIBUIR** os ITENS 02 e 03 à empresa **RM Hospitalar Ltda.**, inscrita no CNPJ nº 25.029.414/0001-74, revogando os atos que, inicialmente, atribuiram os referidos itens à empresa Medefe Produtos Médico-Hospitalares Ltda., inscrita no CNPJ nº 25.463.374/0001-74, conforme a documentação acostada aos autos do processo administrativo digital nº 162340/2025.

Maiores informações em: www.rioverde.go.gov.br ou no Setor de Licitações da FMS - telefone: (64) 3602-8124, em horário de expediente ou via e-mail: licitacaofms@rioverde.go.gov.br

Rio Verde - GO, 10 de dezembro de 2025.

THIAGO DOS SANTOS SOUZA
Gestor do FMS

37743-15

AVISO DE LICITAÇÃO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO VERDE-GO MODALIDADE: Pregão Eletrônico 093/2025

TIPO: Menor Preço
JULGAMENTO: Item
OBJETO: Registro de preços para futura aquisição de medicamentos hospitalares
DATA/HORÁRIO: 06 de janeiro de 2026 as 09h00
LOCAL: www.licitonet.com.br
INFORMAÇÕES: www.rioverde.go.gov.br ou 64-3602-8124
Rio Verde - Goiás, 09 de dezembro de 2025

ALYRIO CABRAL VIEIRA NETO

Agente de Contratação

37743-16

Giovana Vicentini Franco, portadora do CPF nº 62418416615 proprietária da Fazenda Santo Antônio (Fazenda Madri), Brendon de Lima Martins portador do CPF nº 0290670126 Proprietário do CPF nº 0290670127, Renata Almeida Campos portadora do CPF nº 01808509110 proprietários da Fazenda Alegres (Fazenda Dalva); Itamar dos Santos Cunha portador do CPF nº 0569708802 proprietários da Fazenda Branca - Limeira (Fazenda Campina). Tornam público que receberá da SEMMA via sistema SINALFOR, licença de licença para corte de árvores isoladas nas propriedades que estão localizadas no município de Quirinópolis - GO.

37871

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO VERDE ESTADO DE GOIÁS EXTRATO DE ADITIVO DA ARP PREGÃO ELETRÔNICO Nº 017/2025 (SRP)

O Fundo Municipal de Saúde (FMS) de Rio Verde torna público o seguinte aditivo à Ata de Registro de Preços nº 017/2025, decorrente do Pregão Eletrônico nº 017/2025:

- QUARTO TERMO ADITIVO, com a finalidade de reificar os atos administrativos, declarar o fracasso e **EXCLUIR** os ITENS 79, 80, 96, 101, 103, 105, 106, 113, 116, 123, 128, 132, 134 e 135, revogando os atos que, inicialmente, atribuiram os referidos itens à empresa Conectamed - Comércio e Distribuição Ltda., inscrita no CNPJ nº 28.843.702/0001-56, conforme a documentação acostada aos autos do processo administrativo digital nº 172477/2025.

Maiores informações em: www.rioverde.go.gov.br ou no Setor de Licitações do FMS; telefone: (64) 3602-8124, em horário de expediente ou via e-mail: licitacaofms@rioverde.go.gov.br

Rio Verde - GO, 10 de dezembro de 2025.

THIAGO DOS SANTOS SOUZA
Gestor do FMS

37743-17

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO VERDE ESTADO DE GOIÁS EXTRATO DE ADITIVO DA ARP PREGÃO ELETRÔNICO Nº 017/2025 (SRP)

O Fundo Municipal de Saúde (FMS) de Rio Verde torna público o seguinte aditivo à Ata de Registro de Preços nº 017/2025, decorrente do Pregão Eletrônico nº 017/2025:

- QUINTO TERMO ADITIVO, com a finalidade de reificar os atos administrativos, declarar o fracasso e **EXCLUIR** os ITENS 79, 80, 96, 101, 103, 105, 106, 113, 116, 123, 128, 132, 134 e 135, revogando os atos que, inicialmente, atribuiram os referidos itens à empresa Conectamed - Comércio e Distribuição Ltda., inscrita no CNPJ nº 28.843.702/0001-56, conforme a documentação acostada aos autos do processo administrativo digital nº 172477/2025.

Maiores informações em: www.rioverde.go.gov.br ou no Setor de Licitações do FMS; telefone: (64) 3602-8124, em horário de expediente ou via e-mail: licitacaofms@rioverde.go.gov.br

Rio Verde - GO, 10 de dezembro de 2025.

THIAGO DOS SANTOS SOUZA
Gestor do FMS

37743-17

Jardins Turim EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL

Dia: 29/12/2025 às 16:00 horas. Local: Rua Jaú, nº 81, Setor Santa Genoveza, Goiânia – GO – CEP: 74.760-460. Segundo Leilão, se necessário, dia 30/12/2025 às 16:00, no mesmo local. Ambos os leilões acontecerão também na modalidade eletrônica, na homepage: www.ulabdoleiloes.com.br. Ivana Abranches Jordão Costa, Leiloeira Público Oficial, inscrita na JUCEGO/GO sob o nº 024/2001, fone (62) 3204-2030 / (62) 3204-4247, faz saber que devidamente autorizado pela vendedora ou fiduciária, designada por **FGR INCORPORAÇÕES JARDINS TURIM LTDA**, CNPJ nº 24.919.994/0001-02, venderá em: Primeiro Leilão Extrajudicial, o imóvel identificado a seguir, no dia, hora e local acima referidos, em consonância com o que dispõe o art. 27 da Lei nº 9.514 de 20/11/97. Imóvel do leilão: "Lote de terras para construção urbana de número sete (07), de quadra vinte e cinco (25), situado na Rua JT-27, no leitoamento fechado denominado "JARDINS TURIM", localizado em Senador Canedo – GO, com área de 283,46 m², devidamente registrado sob o nº 63.469 no Conselho de Registro de Imóveis, no Município de Senador Canedo – GO. O lote mínimo para venda é de R\$ 45.536,00 (QUATROCENTOS E CINQUENTA E TRÊS MIL QUINHENTOS E TRINTA E SEIS REAIS), sujeito à atualização em até 24 horas antes da realização da praça. Caso não ocorra venda, um Segundo Público Leilão será realizado pelo valor da dívida e despesas: R\$ 323.857,79 (TRÊZENTOS E Vinte e TRÊS MIL OITOCENTOS E CINQUENTA E SETE REAIS E SETENTA E NOVE CENTAVOS) a venda será feita mediante pagamento à vista do valor do imóvel, a ser realizado por transferência eletrônica ou depósito na conta a ser fornecida pela credora. As despesas relativas à comissão do leiloeiro, à razão de 5% sobre o valor da arrematação, registro, impostos, rateios e quaisquer outras taxas que recalcam sobre a transferência do imóvel, correrão por conta do arrematante, bem como a eventual desocupação do imóvel. Caso o arrematante, por qualquer razão, não honre com o pagamento do valor da arrematação e/ou com o pagamento do leiloeiro, será considerado vencedor o maior lance anterior, até que o pagamento seja efetivado. O leiloeiro acha-se habilitado a fornecer aos interessados, informações pormenorizadas sobre os imóveis.

Ivana Abranches Jordão Costa
Leiloeira Pública Oficial

37810

TERREMOS O PRAZER EM ATENDÊ-LO.

LICIT MAIS, NOSSA MISSÃO É O SEU SUCESSO!

Associação Goiana dos municípios, Diários dos municípios, comprasnet, Licitações e muito mais.

0800 887 0450 WhatsApp: 62-9-9842-2521

comercial@licitmais.com.br www.licitmaisbrasil.com.br

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 139/2025

O Fundo Municipal de Saúde Quirinópolis-GO, Estado de Goiás, por meio de sua Agente de Contratação e Equipe de Apoio, torna público para o conhecimento de todos os interessados que fará realizar no dia 19 de dezembro de 2025, às 09h00m, no sítio eletrônico: <http://www.ulabdoleiloes.com.br>, PREGÃO ELETRÔNICO, visando o Registro de Preços para futura aquisição de fórmulas e suplementos para atender as demandas e necessidades do Fundo Municipal de Saúde, FMS, EMENDA_20250005012511, EMENDA_20250005012578, EMENDA_20250005012587, conforme especificações e quantidades estabelecidas no DTF, ETP, Termo de Referência e demais documentos anexos ao processo, anexo do edital do Pregão Eletrônico nº 139/2025. Os interessados poderão obter o Edital nos seguintes endereços eletrônicos: <http://www.ulabdoleiloes.com.br> e <http://www.rioverde.go.gov.br>.

Quirinópolis - GO, 09 de dezembro de 2025.

WANESSA KARINE DOS SANTOS CLEMENTINO
Agente de Contratação (Pregoeira)

37715-14

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Maria de Ramos Barbosa, Presidente da Associação dos Servidores do IDAGO – ASI, no uso de suas atribuições, CONVOCADA, pelo presente edital, todos os associados da referida Agremiação – que estiverem quites com a mesma, para uma Assembleia Ordinária a realizar-se no dia 18/12/2025 às 17:30h em primeira chamada e às 18:00h em segunda chamada, na Rua Pedroso, nº 01, Qd. 538, Setor São José, CEP 74.440-460, Goiânia-GO, com a finalidade de:

1. Eleger nova Diretoria da ASI para o biênio de 1º/01/2026 a 31/12/2027;

2. Dar posse à Diretoria eleita;

3. Alteração do Estatuto da ASI;

4. Demais assuntos de interesse da entidade e dos associados.

Goiânia-GO, 03 de Dezembro de 2025.

MARIA DE RAMOS BARBOSA
Presidente da ASI

CPF nº: 085.750.451-72

37873

CONECTE-SE COM MILHARES DE LEITORES

Estamos presentes no impresso, portal e nas redes sociais, oferecendo uma plataforma completa para destacar sua marca.



GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

O HOJE | O HOJE.com FOXMAPPIN

O HOJE NEWS

MANDA VER

CURIO

DAS CUBRA

CONFIDENCIAL

Concursos



Fotos: Divulgação/CRB-1

Taxas de inscrição variam de R\$ 62 a R\$ 65

CRB-1 lança concurso com 70 vagas e salários de até R\$ 4,2 mil em Brasília

Conselho Regional de Biblioteconomia realiza seleção para Assistente Administrativo e Bibliotecário(a)

Otávio Augusto

O Conselho Regional de Biblioteconomia da 1ª Região (CRB-1) abre um novo concurso público para atuação em Brasília. O edital prevê 70 vagas, entre imediatas e cadastro de reserva, distribuídas entre os cargos de Assistente Administrativo e Bibliotecário(a). A banca organizadora é o Instituto Quadrix, que aplicará provas objetiva e discursiva no dia 1º de março de 2026. Além disso, o certame oferece salários que chegam a R\$ 4.200,00, conforme o nível de escolaridade exigido.

Inscrições seguem até janeiro de 2026

As inscrições começaram no dia 8 de dezembro de 2025 e seguem abertas até as 23h do dia 12 de janeiro de 2026. O processo é totalmente online, pelo site do Instituto Quadrix. A taxa custa R\$ 62,00 para nível médio e R\$ 65,00 para nível superior. O pagamento poderá ser feito via boleto ou PIX, até 14 de janeiro. A isenção pode ser solicitada nos dias 8 e 9 de dezembro.

Segundo o edital, os candidatos devem ter ao menos 18 anos no momento da contratação, estar em situação regular com a Justiça Eleitoral



e, no caso dos homens, com o serviço militar. A banca também reforça a necessidade de aptidão física e mental, comprovada em exame adicional.

Cargos, vagas e salários

O concurso oferece 70 vagas ao todo. Embora o edital descreva cadastro de reserva para Assistente Administrativo, o quadro geral indica 30 vagas para esse cargo e 39 para Bibliotecário(a), além de uma vaga imediata confirmada para nível superior. A remuneração varia de R\$ 3.000,00 a R\$ 4.200,00, com jornada de 40 horas semanais.

Entre os benefícios estão vale-alimentação de R\$ 778,58

por mês, vale-transporte e Plano de Cargos e Salários. Todas as vagas são para lotação em Brasília, sede administrativa do conselho.

Exigências por cargo

Para Assistente Administrativo, o CRB-1 exige ensino médio completo. Já para Bibliotecário(a), o candidato deve possuir graduação em Biblioteconomia reconhecida pelo MEC e registro ativo no próprio conselho.

Além disso, o edital reforça que não é permitido acumular cargo público fora das exceções legais. Sendo assim, o candidato deve verificar eventuais incompatibilidades antes da inscrição.

Como serão as provas

O concurso terá duas etapas: prova objetiva e prova discursiva, ambas de caráter eliminatório e classificatório. A prova objetiva terá 120 itens no modelo "certo ou errado", com sistema de pontuação que anula respostas incorretas. A avaliação discursiva trará um tema de atualidades para nível médio e um tema específico da área para nível superior.

O conteúdo programático inclui conhecimentos básicos em Língua Portuguesa, Raciocínio Lógico, Informática e Atualidades. Além disso, serão cobrados conhecimentos complementares em Ética na Administração Pública, Improbidade, Processo Administrativo, Transparência, Acesso à Informação e Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). A prova específica varia conforme o cargo e inclui temas de arquivologia, redação oficial, rotinas administrativas, políticas públicas de bibliotecas e automação de serviços de informação.

Validade e uso do cadastro de reserva

O concurso terá validade inicial de dois anos, a partir da homologação do resultado final. O prazo poderá ser prorrogado por igual período. A utilização do cadastro de reserva dependerá das demandas administrativas do órgão, dentro da vigência do certame. Além disso, a banca garantirá períodos específicos para apresentação de recursos após cada etapa.

O CRB-1 tem atuação nos estados de Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e no Distrito Federal, embora as vagas do edital sejam exclusivamente para Brasília. A carreira de Bibliotecário(a) no órgão envolve fiscalização profissional, curadoria de informações, atendimento ao público especializado e participação em ações de valorização da Biblioteconomia. Já o Assistente Administrativo apoia processos internos, organização documental e atendimento institucional.

Como se inscrever

Para participar, o candidato deve acessar o site do Instituto Quadrix, localizar o concurso do CRB-1, preencher o formulário eletrônico e gerar o boleto ou código PIX. Em seguida, deve acompanhar os comunicados oficiais, que serão publicados no mesmo portal. Por fim, o conselho orienta que todos leiam o edital completo antes de efetivar a participação. (Especial para O HOJE)

